

IMPACTO NA OPERAÇÃO MUDOU

POR QUE CX VIROU TEMA DE CONSELHO E NÃO MAIS SÓ DE MARKETING

▶▶ Leia na página 8

Como saber se sua IA está ficando "burra" com o tempo?

Imagine um chatbot corporativo que, nos primeiros meses de operação, responde com precisão, reduz o volume de chamados e melhora a produtividade das equipes.

Divulgação



Thiago R. de Souza

Os resultados aparecem rapidamente, a satisfação dos usuários cresce e o projeto passa a ser visto como um caso de sucesso. Mas, algum tempo depois, as respostas começam a perder qualidade. Pequenos erros se tornam mais frequentes, informações passam a ficar desatualizadas e determinadas solicitações já não são atendidas com a mesma precisão de antes. Nada acontece de forma abrupta, a degradação é gradual, silenciosa e, justamente por isso, difícil de perceber.

O fenômeno se assemelha ao que ocorre com um funcionário que inicia sua trajetória com alto domínio técnico e grande capacidade de execução. Sem acompanhamento adequado, reciclagem constante, metas claras e avaliações periódicas, esse profissional pode perder eficiência ao longo do tempo. Os primeiros sinais costumam ser discretos: decisões inconsistentes e pequenas falhas que passam despercebidas na rotina. Quando a liderança finalmente identifica o problema, parte importante da produtividade já foi comprometida. Com a inteligência artificial, a lógica é bastante semelhante.

Durante muito tempo, muitas empresas enxergaram a implementação de IA como um projeto com início, meio e fim. O sistema era treinado, testado, aprovado e colocado em produção. O problema é que modelos generativos não operam como softwares tradicionais. Seu desempenho depende diretamente do ambiente em que estão inseridos. Mudanças em processos internos, atualização de bases de conhecimento, alterações em produtos, novas integrações e até transformações na forma como os usuários fazem perguntas podem impactar significativamente a qualidade das respostas.

É justamente aí que surge um dos conceitos mais relevantes da atual fase da inteligência artificial corporativa: a qualidade contínua.

“Mudanças em processos internos, atualização de bases de conhecimento, alterações em produtos, novas integrações e até transformações na forma como os usuários fazem perguntas podem impactar significativamente a qualidade das respostas.”

Ao invés de avaliar a IA apenas antes de sua entrada em produção, as organizações passam a monitorar seu comportamento de forma permanente. Quanto mais autonomia um sistema recebe para interagir com clientes, apoiar decisões ou executar processos críticos, maior se torna a necessidade de supervisão constante. O objetivo é identificar desvios, perda de aderência às políticas internas, redução da precisão das respostas e outros sinais de deterioração antes que eles afetem a operação.

É nesse contexto que plataformas especializadas em avaliação contínua de agentes de IA, como o AgentCore Evaluations GA, ganham

espaço. A proposta dessas soluções é transformar o monitoramento da qualidade em um processo gerenciado e permanente, capaz de medir indicadores como precisão, consistência, conformidade regulatória, aderência às diretrizes da empresa e risco de alucinações.

Essa mudança de mentalidade representa um avanço importante na maturidade do mercado. Afinal, da mesma forma que empresas acompanham indicadores financeiros, desempenho comercial ou métricas operacionais, será cada vez mais necessário monitorar continuamente a qualidade dos sistemas inteligentes que participam das decisões do negócio.

Como dica, diria que, antes de colocar qualquer IA em produção, existem três perguntas que todo gestor deveria responder:

1 Como a qualidade será medida após a implementação? Sem métricas claras, é impossível saber se o desempenho está melhorando ou se deteriorando ao longo do tempo.

2 O que define uma boa resposta? Critérios objetivos de qualidade são fundamentais para avaliar precisão, consistência e alinhamento com os objetivos da organização.

3 Quem será responsável por acompanhar o desempenho da IA? Tecnologia sem governança tende a gerar riscos. Toda IA precisa de responsáveis pela supervisão contínua de seus resultados.

À medida que a inteligência artificial se torna parte integrante das operações corporativas, fica cada vez mais evidente que implementar um modelo é apenas o começo. As empresas que irão obter os melhores resultados nos próximos anos provavelmente não serão aquelas que simplesmente optarem por adotar as tecnologias mais avançadas, mas sim aquelas que desenvolverem processos sólidos de governança e melhoria contínua.

Como a sua empresa se posicionará?

(Fonte: Thiago R. de Souza, Senior Cloud/DevOps Engineer com mais de 9 anos de experiência em infraestrutura corporativa, AWS Community Builder e detentor de múltiplas certificações AWS em níveis Professional e Specialty).

Como criar e gerenciar agentes de IA para prevenção de fraudes

O caso em questão mostra que ter agentes especializados trabalhando juntos, um para vigiar, outro para analisar, um terceiro para agir e o último para aprender com os erros, é exatamente o que reduziu os falsos positivos em 38% e derrubou o tempo de resposta de horas para menos de 5 minutos. ▶▶

Como a Copa do Mundo mexe com o consumo no Brasil antes mesmo da bola rolar?

O especialista em tributação, Fabrício Tonegutti, explica o efeito do torneio mundial para economia. ▶▶

Nove coisas para fazer em Miami durante a Copa do Mundo da FIFA 2026

Cidade terá festas temáticas, festivais oficiais, experiências culturais e atrações espalhadas por diferentes regiões durante o torneio. ▶▶

PIX amplia acesso, mas exige gestão para não pressionar o caixa dos negócios digitais

Avanço do pagamento instantâneo impulsiona vendas no digital, mas expõe desafios de previsibilidade financeira e organização operacional. ▶▶

Automóveis

Via Digital Motors

Por Lucia Camargo Nunes

▶▶ Leia na página 4

Literatura

Livros em Revista

Ralph Peter

▶▶ Leia na página 7

Política

De olho na América Latina

Heródotio Barbeiro

▶▶ Leia na página 2

Economia da Criatividade

O Custo Invisível da Falta de Posicionamento nas Instituições de Ensino

Carol Olival

▶▶ Leia na página 7

Negócios em Pauta

Cassius Souza



São Paulo sedia o maior encontro brasileiro de pesquisa em Direito e Políticas Públicas

Foram divulgados os vencedores da segunda edição do Prêmio GovTech Summit 2026. Na categoria Iniciativa Pública, a 1ª colocação ficou com a Legis Vídeos; a 2ª colocada foi a E.I.T.A! Recife, com o case Desafios Públicos e o Fomento à Inovação Aberta e a 3ª posição ficou com a Smart Selo Procel. Em relação às startups GovTech, as agraciadas foram, em primeiro lugar, a Plataforma Valor Saúde Brasil, com o case IA Preditiva e DRG para Governança Clínica Baseada em Valor no Setor Público; a Ecosistema Ludopedagógico Playmove, que ficou com a segunda colocação e a Absens, com o case A Inteligência Artificial que transforma a ausência do paciente em gestão eficiente no SUS, com a terceira colocação. A premiação foi conduzida pelo Gabriel Fuscaldo, CEO da Agência Moove, Idealizador do GovTech Summit e Membro do Conselho do GovTech Lab; e o Ceo & Founder da Exxas, Giovanni Bernardo. Foram 156 inscrições, sendo duas delas internacionais.

▶▶ Leia a coluna completa na página 3

News@TI

Grupo RAI



Conferência gratuita na USP São Carlos debate aplicações reais da inteligência artificial

@Pesquisadores premiados, especialistas em grandes modelos de linguagem, empreendedores e profissionais que utilizam inteligência artificial (IA) para solucionar desafios reais estarão reunidos na Conferência RAIA 2026. Promovido pela Rede de Aprendizado em Inteligência Artificial (RAIA), grupo de extensão do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) da USP, em São Carlos, o evento será realizado no dia 20 de junho, das 9 às 18h30, nos auditórios Fernão Stella de Rodrigues Germano e Luiz Antônio Fávoro. As inscrições são gratuitas e devem ser realizadas até dia 17 de junho neste formulário online: <https://icmc.usp.br/e/g8lrj>. Quem preferir acompanhar o evento remotamente poderá assistir à transmissão pelo canal do RAIA no YouTube, sem necessidade de inscrição prévia. Com o tema IA além do modelo: pesquisa, engenharia e impacto, a conferência pretende ampliar o debate sobre inteligência artificial para além dos avanços dos modelos computacionais. ▶▶ Leia a coluna completa na página 2

De olho na
América Latina

Heródoto Barbeiro (*)

Ele não esconde que está interessado na América Latina.

Osul do Rio Grande. Quer ressuscitar a política externa inaugurada pelo presidente Monroe. A América para os americanos. Em outras palavras, o potencial militar yankee existe para apoiar as empresas americanas que investem no continente latino em busca de matérias-primas e mercados para os produtos americanos. Não há fronteiras nem para a marinha nem para os marines.

Para ele, a lei internacional e o multilateralismo não representam os interesses dos Estados Unidos e por isso devem ser descartados porque colidem com a política externa do país. Isto não difere muito de outras potências mundiais. Sofre um atentado contra sua vida, mas escapa por muito pouco de ter uma bala alojada no seu pulmão.

O presidente republicano não esconde que sua política externa se apoia na força. Não admite que uma nação não americana faça negócios ou controle pontos estratégicos, como o Canal do Panamá. Este tem importância para os Estados Unidos na ligação entre o Atlântico e o Pacífico. Mais do que ligar os mercados do país, o canal permite que os americanos tenham uma única grande frota naval que pode tanto alcançar o litoral da Venezuela, Colômbia, Brasil e Uruguai, como o Peru, Equador e Chile.

Ele quer garantir que os investimentos americanos não sejam ameaçados nem por outras potências, nem por partidos políticos nacionalistas, que acusam os Estados Unidos de imperialismo. Estão embasados no livro Imperialismo, Etapa Superior do Capitalismo, de Vladimir Lênin. Mas isso não impede que grandes empresas invistam no continente latino-americano, especialmente nas áreas de infraestrutura.

O presidente americano sonha com o Prêmio Nobel da Paz. Para que isso possa fazer parte de sua biografia, ele tem que colocar fim a uma guerra que ameaça a paz internacional. A oportunidade se dá com a guerra entre a Rússia e o Japão. É chamado para mediar o conflito, constrói a paz e ganha o Nobel. Ele é reeleito para a presidência.

O republicano Theodore Roosevelt, depois de oito anos, deixa os Estados Unidos mais fortes e influentes no continente latino-americano. Defende a política do Big Stick, ou seja, quando a diplomacia não consegue impor a vontade imperial americana, o que vale é a força militar apoiada na White Navy.

Não satisfeito de controlar a região como uma potência emergente, Theodore Roosevelt – depois de concluir o segundo mandato – se aventura nas selvas da Amazônia, acompanhado por nada mais nada menos do que o desbravador Marechal Rondon.

(*) - É professor e jornalista, âncora do Jornal Novabrasil, colunista do R7, do Podcast. Mestre em História pela USP e inscrito na OAB. Palestras e mídia training. Canal no Youtube (www.herodoto.com.br).

Com o RTX Spark,
Nvidia reinventa os PCs

A Nvidia criou um chip que permitirá a dispositivos de uso pessoal executarem algumas tarefas que atualmente exigem o poder computacional dos data centers.

Vivaldo José Breternitz (*)

O anúncio da inovação, batizada RTX Spark, foi feito pelo fundador, presidente e CEO da Nvidia, Jensen Huang, durante a Computex, feira anual de tecnologia realizada em Taiwan.

Huang descreveu a novidade como uma transformação tecnológica comparável à evolução dos primeiros telefones celulares para os smartphones. Segundo ele, o chip desenvolvido em parceria com a Microsoft representa a reinvenção do computador pessoal “pela primeira vez em 40 anos”, inaugurando uma “nova geração de PCs completamente reprojatados para a era dos agentes inteligentes”.

O RTX Spark chegará e ao mercado em meados do segundo semestre deste ano, integrado a máquinas que rodam o sistema operacional Windows e fabricadas pelas principais empresas do setor, como Dell, Asus, HP, Lenovo e Acer. Definido por Huang como “o chip para PCs mais eficiente já construído”, o lançamento colocará a Nvidia em concorrência direta com empresas como Intel, Qualcomm e Apple.

A iniciativa abre uma nova frente de negócios para a Nvidia, que já alcança um valor de mercado de cerca de US\$ 5,3 trilhões. A trajetória da companhia começou com processadores voltados ao mercado de games e ganhou impulso com os chips utilizados para treinar e operar modelos de inteligência artificial generativa, como o ChatGPT, Gemini e outros. Esses chips, hoje, são hoje amplamente empregados em data centers.

Asações da Nvidia reagiram positivamente e avançaram mais de 4% no dia do anúncio.



Alexander_Kuzmin_CANVA

Quem mais se beneficiou, no entanto, foi a Arm Holdings, cujos papéis dispararam 13%, uma vez que o novo chip faz parte do ecossistema Windows baseado na arquitetura Arm. Em contrapartida, a Qualcomm recuou 6%, pois acredita-se que o novo chip será uma ameaça aos seus produtos. O mesmo ocorreu com outros concorrentes da Nvidia: Intel caiu 5,4% e AMD perdeu 5%. A Apple registrou leve queda de 0,5%, enquanto a Microsoft avançou 2,7%.

O novo processador foi desenvolvido especificamente para executar agentes de IA, acelerando a transformação dos PCs em assistentes pessoais avançados, capazes de fazer muito mais do que apenas responder aos comandos dos usuários.

Os novos chips prometem simplificar uma ampla gama de atividades, desde tarefas cotidianas, como localizar um e-mail, até operações mais complexas, como identificar e corrigir falhas em um software. Na visão de Huang, dentro

de dez anos os consumidores terão em casa “supercomputadores baseados em inteligência artificial”, responsáveis por executar agentes e assistentes conectados a câmeras de segurança, televisores, cortadores de grama lava-louças e outros equipamentos domésticos, automatizando tarefas do dia a dia.

No início, os novos chips serão voltados para o segmento premium de usuários, incluindo desenvolvedores de inteligência artificial, criadores de conteúdo e gamers. A previsão é que venham a ser utilizados por aproximadamente 30 modelos de notebooks e cerca de 10 computadores de mesa; os preços ainda não foram divulgados.

Este realmente é um grande avanço, que pode revolucionar o mercado de computadores pessoais.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjntz@gmail.com.

Startup cria moeda virtual para estimular
atividade física

Cuidar do corpo, organizar a mente e sair do sedentarismo viraram quase um mantra nos dias de hoje. O desafio é que, na prática, nem sempre flui. Você já sentiu isso? A gente começa... e não consegue manter.

Todos sabemos que a mudança é necessária, mas a verdadeira fronteira não está na intenção, e sim na execução — na capacidade de sustentar a constância até que a decisão vire, finalmente, um hábito.

Agora imagine transformar minutos na esteira em uma camiseta de marca. Ou trocar a constância nos treinos por um smartwatch. Em vez de promessas de “vida saudável”, uma moeda virtual que só existe se você se mexer. Isso te moveria?

Foi justamente seguindo essa lógica que a Fortalece, plataforma que combina neurociência, gamificação e tecnologia para estimular hábitos saudáveis, implementou um recurso que oferece recompensas ao usuário. “A ideia nasceu justamente dessa pergunta: como transformar a intenção de se exercitar em algo concreto no dia a dia? Queríamos sair do discurso abstrato sobre saúde e criar um mecanismo simples, que recompensasse quem realmente se movimentava”, afirma Marcos Rinaldi, criador e CEO da Fortalece.

Na plataforma da Fortalece, a prática de atividades físicas gera os chamados Fortcoins, a moeda digital da startup. “Com apenas sete minutos de exercício, o usuário já começa a acumular pontos, que podem ser trocados por produtos, experiências e prêmios. Tanto em treinamentos e aulas disponibilizadas na plataforma como em atividades livres como caminhadas, musculação ou exercícios funcionais entram na conta”, explica Marcos Rinaldi.



Freepik

Na Fortalece, para ganhar, é preciso se mexer e registrar a atividade no aplicativo. “Com o acúmulo de Fortcoins, os usuários podem resgatar camisetas, copos, vouchers e produtos de marcas reconhecidas, além de prêmios mais disputados, como smartwatches, eletrônicos e até hospedagens em resorts, dependendo das campanhas em vigor”, explica Marcos.

Os usuários podem ainda compartilhar suas atividades automaticamente na rede social do aplicativo, que tem o objetivo de inspirar e motivar os demais colaboradores da mesma organização.

Segundo o CEO, o objetivo não é só premiar quem se exercita, mas criar um sistema que estimule a constância. “Há anos se fala sobre a importância de se exercitar,

mas o discurso, sozinho, não cria hábito. Nossa proposta foi transformar a saúde em algo tangível. Quando o esforço vira moeda, ele passa a competir com outras prioridades do dia a dia”.

Recompensas

No aplicativo da Fortalece, o indivíduo que se exercita ganha Fortcoins, cujos valores variam conforme ações promocionais. “O valor de cada resgate varia conforme as campanhas e promoções ativas. A ideia não é fixar uma tabela rígida, mas manter o sistema dinâmico, competitivo e estimulante”, explica.

Além das recompensas individuais, a Fortalece aposta forte no engajamento em grupo. Empresas e órgãos públicos que utilizam a plataforma como estímulo a uma maior qualidade de vida de seus colaboradores, por exemplo, podem criar times dentro da plataforma, estimulando a prática de atividades físicas em conjunto. Nesse modelo, o desempenho individual soma pontos para o grupo exclusivo, desbloqueando prêmios compartilhados, como cafeteiras e cápsulas para uso comum, fortalecendo o senso de pertencimento e incentivando hábitos mais saudáveis no ambiente de trabalho.

“Empresas que promovem o bem-estar mental e físico não estão apenas oferecendo um benefício, estão investindo em produtividade, clima organizacional e retenção de talentos”, destaca o CEO.

O impacto já pode ser medido. Segundo dados da Fortalece, a plataforma alcançou recentemente a marca de cerca de 40 milhões de minutos de atividades físicas registradas (https://playfortalece.com/).

News@TI

Rayman Legends Retold será lançado
em 1º de outubro

A Ubisoft acaba de anunciar, durante o State of Play da Sony, Rayman Legends Retold, uma reimaginação do clássico jogo de plataforma. O game será lançado em 1º de outubro para Ubisoft+, PlayStation® 5, Xbox Series X|S, Nintendo Switch 2™, GeForce Now, e no PC por meio do Ubisoft Connect, Steam e Epic Games Store. Com desenvolvimento liderado pela Ubisoft Montpellier e Ubisoft Milão**, Rayman Legends Retold expande o charme do jogo original de 2013, agora com visual 3D renovado, uma história inédita e cenas totalmente dubladas (https://www.ubisoft.com/pt-br/games/rayman-legends-retold).

Microsoft lança plataforma científica
de IA agêntica

Durante o Microsoft Build em San Francisco, o chairman e CEO Satya Nadella anunciou o mais novo chip quântico da Microsoft, o Majorana 2, com tempo médio de vida útil do qubit de 20 segundos e podendo chegar a um minuto — uma melhoria de mil vezes na confiabilidade em relação ao Majorana 1. A empresa espera alcançar um computador quântico escalável até 2029, reduzindo pela metade o cronograma originalmente previsto. Esses avanços foram possíveis graças a um avanço de engenharia obtido pela equipe da Microsoft com o uso de sua nova plataforma Microsoft Discovery.

Agentes de IA que automatizam ciclo completo dos
contratos – da criação ao atendimento jurídico

O netLex, legaltech mineira especializada em tecnologia voltada à gestão do ciclo de vida de contratos, anuncia uma nova geração de agentes de inteligência artificial para automatizar e otimizar operações contratuais. O Creation Agent automatiza a criação e estruturação de documentos a partir de arquivos, templates ou comandos em linguagem natural, identificando variáveis e gerando fluxos inteligentes para acelerar a produção contratual. Já o Review Agent aplica inteligência artificial para comparar contratos com playbooks internos, identificar desvios e sugerir ajustes automáticos, reduzindo tempo de revisão e aumentando a precisão das análises jurídicas (https://netlex.io/).

Empresas & Negócios
José Hamilton Mancuso (1936/2017)
Responsável: Lilian Mancuso

Editorias
Economia/Mercado/Negócios/Tecnologia/Agronegócios/
Espaço empresarial: Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br);
Livros: Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterariaralph.com.br)
Comercial: comercial@netjen.com.br
Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Colaboradores: Ana Luisa Winckler, Carol Olival, Claudia Lazzarotto, Denise Debiasi, Fabiana Monteiro,
Geraldo Nunes, Heródoto Barbeiro e Neiva Mendes

Laurinda Machado Lobato (1941-2021)

Webmaster/TI: Fabio Nader; Edição Eletrônica: Ricardo Souza.
Revisão: Maria Cecília Camargo; Serviço informativo: Agências Brasil,
Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores,
que não recebem remuneração direta do jornal.

ISSN 2595-8410

José Leonil Lobato (1939-2026)

Jornal Empresas & Negócios Ltda

Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo,
468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP: 04128-080
Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: (netjen@netjen.com.br)
Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90
JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)
Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

Itaipu investe para equilibrar preço e oferta

Está cara a sua conta de luz? Pois, a Itaipu Binacional jura que não tem culpa

Ao contrário. Desde 2023, a maior usina hidrelétrica brasileira e terceira maior do mundo, destinou R\$ 5,7 bilhões para promover a modicidade tarifária (fórmula que visa o equilíbrio entre a remuneração do negócio e o bolso do consumidor). Com isto, Itaipu assegura ter reduzido os custos da energia elétrica “para milhões de consumidores das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do país”.



Usina de Itaipu.

Tais recursos são aplicados por meio de aportes na Conta de Comercialização da energia da usina, administrada pela Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional (ENBPar), responsável pela gestão desses valores no sistema elétrico. A estratégia, definida pelo governo

do Brasil após a quitação da dívida histórica contraída para a construção da hidrelétrica, permitiu manter a tarifa de repasse da Itaipu em US\$ 17,66 por kW/mês até dezembro de 2026, mesmo valor praticado desde 2024. “São recursos que têm contribuído diretamente para reduzir a pressão sobre

as tarifas, conter a inflação e manter o custo da energia em patamares mais estáveis ao consumidor”, afirmou o diretor-geral brasileiro da Itaipu, Enio Verri.

Série histórica

A série histórica demonstra uma queda consistente. Até 2021, a tarifa de repasse

da Itaipu permaneceu estável, com média de US\$ 27,86 por kW/mês. A quitação da dívida de construção da usina, em 2023, permitiu uma redução de 27,4%. Para o período de 2024 a 2026, com a tarifa fixada em US\$ 17,66 por kW/mês, a queda acumulada chega a cerca de 36,6%, na comparação com 2021.

“Itaipu deixou de carregar o peso financeiro de sua construção e passou a entregar ao consumidor um dos menores custos de energia do mercado regulado brasileiro. É a demonstração de que um grande ativo de infraestrutura pode continuar gerando benefícios econômicos e sociais muito além da sua implantação”, reforçou o diretor financeiro executivo da usina, André Pepitone.

Por que a inteligência artificial ainda não chegou de verdade aos times financeiros

Franklin Tomich (*)

A inteligência artificial deixou de ser uma promessa e passou a ocupar o centro das discussões estratégicas nas empresas. Ainda assim, quando se observa a realidade dos times financeiros — responsáveis por decisões críticas de capital, risco e crescimento —, o cenário revela um paradoxo relevante: o discurso avançou de forma acelerada, mas a adoção efetiva permanece limitada. A maioria dos CFOs já reconhece a IA como prioridade, porém apenas uma parcela reduzida das organizações conseguiu incorporá-la de maneira consistente à rotina decisória.

Esse descompasso é particularmente significativo porque a área financeira reúne características que, em tese, a colocariam entre as principais beneficiárias dessa transformação. Trata-se de um ambiente intensivo em dados, estruturado em torno de previsões, análise de risco e alocação de recursos. Ainda assim, o uso predominante da inteligência artificial segue concentrado em aplicações pontuais, como automação de relatórios ou suporte operacional, com impacto restrito sobre decisões estratégicas e geração de valor.

Parte desse atraso decorre de uma confusão recorrente entre adoção e maturidade. Muitas empresas já experimentaram soluções baseadas em IA e, a partir disso, passam a se considerar avançadas no tema. No entanto, são poucas as que atingiram um estágio em que a tecnologia efetivamente transforma processos, altera a forma de tomada de decisão e cria vantagem competitiva. O resultado é um cenário em que a IA está presente, mas ainda não é determinante.

As barreiras para essa evolução são conhecidas, mas continuam subestimadas. Questões relacionadas à qualidade e integração de dados, limitações de infraestrutura, escassez de profissionais qualificados e preocupações com segurança seguem restringindo o avanço. Soma-se a isso um fator menos tangível, porém igualmente relevante: a resistência cultural em substituir modelos tradicionais, baseados em análises determinísticas, por abordagens que incorporam probabilidade, aprendizado contínuo e maior grau de incerteza.

Nesse contexto, o maior risco não está na adoção imperfeita da inteligência artificial, mas na sua postergação. Empresas que adiam essa transição per-

manecem presas a processos operacionais, com equipes dedicando tempo à consolidação de informações em vez de sua interpretação. As decisões tendem a ser mais lentas e ancoradas em dados históricos, enquanto organizações mais avançadas passam a operar com análises em tempo real e maior capacidade preditiva. Em um ambiente de negócios cada vez mais dinâmico, essa diferença rapidamente se traduz em perda de competitividade.

No Brasil, esse desafio assume contornos ainda mais sensíveis. A adoção de inteligência artificial avança de forma desigual, limitada por fatores estruturais como custo, disponibilidade de talento e maturidade tecnológica. Esse cenário amplia o risco de defasagem não apenas entre empresas de diferentes portes e setores, mas também em relação a competidores internacionais que já operam em estágios mais avançados de integração entre dados, tecnologia e decisão.

A transformação mais relevante, no entanto, não está na automação de tarefas isoladas, mas na redefinição do papel da área financeira dentro das organizações. O financeiro deixa de atuar predominantemente como um centro de controle e passa a assumir uma função de inteligência, orientada à antecipação de cenários e ao suporte ativo à estratégia. Isso implica migrar de uma lógica centrada em relatórios e histórico para uma atuação baseada em geração contínua de insights e apoio qualificado à tomada de decisão.

Essa transição já está em curso, mas ainda ocorre em ritmo mais lento do que o necessário diante da velocidade das mudanças no ambiente competitivo. Nos próximos anos, a diferença entre empresas não estará apenas no porte, no setor ou no acesso a capital, mas na capacidade de transformar dados em decisão e decisão em vantagem competitiva. Nesse contexto, a inteligência artificial tende a deixar de ser um diferencial e a se consolidar como um requisito básico de operação.

(*) Franklin Tomich é sócio-fundador da Accordia, plataforma de inteligência analítica voltada para M&A e finanças corporativas. Mestre em Finanças pela Fundação Dom Cabral, com foco na aplicação de inteligência artificial em processos financeiros, atua há mais de 15 anos no mercado de fusões e aquisições, liderando iniciativas que unem tecnologia e inteligência financeira para transformar a forma como negócios são avaliados e conduzidos.

Indústria cresce 0,7% em abril

A produção industrial brasileira teve alta de 0,7% em abril de 2026 frente a março de 2026, na série com ajuste sazonal, quarto mês seguido de aumento, acumulando 4,4% de avanço neste período. Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal (PIM), divulgada ontem, 3, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Com o resultado, a indústria está 4,7% acima do patamar pré-pandemia (fevereiro de 2020), mas 12,9% abaixo do nível recorde, alcançado em maio de

2011. A indústria brasileira acumula crescimento de 1,7% nos quatro primeiros meses de 2026 frente ao mesmo período do ano anterior.

As influências mais significativas vieram dos segmentos de indústrias extrativas (3,1%) e coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (3,1%), ambas crescendo pelo quinto mês consecutivo. Segundo o IBGE, contribuições positivas sobre o total da indústria vieram de produtos de borracha e de material plástico (3,1%), produ-

tos de madeira (8,5%), produtos têxteis (4,1%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (2,2%).

Por outro lado, entre as 11 atividades que recuaram na produção, produtos químicos (-3,9%) exerceu a principal influência no mês. “Destaca-se também os impactos negativos dos setores de produtos farmoquímicos e farmacêuticos (-6,0%), máquinas e equipamentos (-2,9%), veículos automotores, reboques e carrocerias (-0,7%) e metalurgia (-1,0%)”, diz o IBGE (ABR).

Interior lifestyle

A programação também inclui a **Interior Lifestyle South America**, realizada em parceria com a Messe Frankfurt e com curadoria da neuroarquiteta Cris Paola; a **Arena AirCon Experience**, dedicada ao setor de climatização; o Packaging Park, voltado às inovações em embalagens; a **Global Supplier**, plataforma que aproxima compradores latino-americanos de fornecedores internacionais; e a **Future Mobility**, espaço dedicado às transformações da mobilidade urbana e elétrica. A **Arena Eletrolar** reunirá executivos, especialistas e lideranças para discutir os temas que impactam a economia e os negócios.

Em síntese, a feira pode ser boa oportunidade para antecipar tendências, acompanhar lançamentos, identificar movimentos de mercado e produzir pautas que estarão no centro das discussões econômicas, tecnológicas e de consumo nos próximos meses. <https://eletrolarshow.com.br/>

Eletrolar Show abrirá dia 22, em São Paulo

Entre os dias 22 e 25 deste mês acontecerá a maior edição da Eletrolar Show All Connected. Ao menos é esta a expectativa da organização para a feira multissetorial de tecnologia, conectividade, inovação e bens de consumo da América Latina. O espaço do evento é o Distrito Anhembi, em São Paulo, ocupando área de quase 100 mil m². Este ano a Eletrolar deverá reunir 2 mil marcas expositoras, 40 mil profissionais do setor e tem expectativa de movimentar mais de R\$ 2 bilhões em negócios.

Durante quatro dias, a **Eletrolar Show All Connected** reunirá diversos lançamentos, apontando tecnologias e tendências que devem movimentar a indústria, o varejo e o consumo nos próximos anos. Inteligência artificial (IA), automação residencial, eletroeletrônicos, mobilidade elétrica, conectividade, climatização, marketplaces e novas experiências de compra estarão entre os temas que ocuparão os estandes e as discussões do evento.



Emplacamentos crescem

Os emplacamentos de veículos no Brasil mantiveram trajetória positiva no último mês de maio, conforme dados apurados e anunciados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrade). O setor como um todo registrou 492.426 unidades emplacadas no mês, expressando alta de 2,7% em relação a abril último e de 12,3% sobre maio de 2025. No acumulado do ano foram comercializadas 2.226.984 unidades, avanço de 15,4% na comparação com o mesmo período do ano passado.

Parceria Audi – LATAM

A **Audi do Brasil** e a **LATAM Brasil** anunciam a renovação por mais um ano da parceria que vem promovendo mais conforto e agilidade no embarque dos viajantes que utilizam os aeroportos de Congonhas e Guarulhos. A partir de agora, os clientes LATAM Pass Black Signature poderão desfrutar

do serviço de embarque premium remoto a bordo dos novos modelos A6 e-tron, Q6 e-tron e o esportivo RS e-tron GT, sendo cinco deles alocados em Congonhas e seis em Guarulhos. Desde o início da parceria em 2023, já foram realizados mais de 170 mil embarques.

R\$ 26 MM no CARDE

Foram 789 lances, 43 mil acessos ao site oficial, 50 carros comercializados e mais de R\$ 26 milhões em vendas. Sim, a Venda de Outono do **Museu CARDE** foi um sucesso. Mesmo antes do pregão, o resultado com a modalidade *Buy it Now* (preço fixo pago, o carro é retirado do leilão) já impressionava, com a venda antecipada de 11 lotes, entre eles o Jaguar XJ 220, estrela dos Salões do Automóvel de 1994 e 2025. Desde a inauguração, em novembro de 2024, esta Venda de Outono foi a melhor.



Fim do Relatório?

A **Comissão de Valores Mobiliários (CVM)** recuou, cedendo a pressões de companhias abertas, reunidas na **Abrasca**, e alterou as regras que obrigavam empresas abertas a divulgar informações financeiras sobre Sustentabilidade. Diversas entidades do mercado de capitais representando analistas e investidores minoritários, e alguns especialistas em ESG, lamentaram. A Abrasca registrou ofício solicitando a revogação da nova regra, que entraria em vigor em 2027. Profissionais inconformados organizaram uma Declaração em favor do Reporte. https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfq7fauVuniTBaStl-BPRmED_lFn7N2fYG7MfH-bJ5B-r5KGyG/viewform

Feira Diversa

O **Instituto Mais Diversidade** acaba de divulgar a programação da 12ª edição da Feira Diversa, para o próximo dia 20, no Centro Cultural São Paulo.

Evento terá entrada gratuita e inscrições abertas. A feira reunirá oficinas, apresentações artísticas, roda de conversa, feira de economia criativa, espaços de networking com empresas e ações de cidadania voltadas à população LGBTQIA+. Este é um espaço de conexão, inclusão e fortalecimento (<https://www.sympla.com.br/evento/feira-diversa-2026/3372407>).

Portal Doméstica Legal

A partir de agora, profissionais do lar como domésticas, babás, cuidadores, cozinheiras, faxineiras, motoristas, mensalistas e diaristas, passam a contar com uma nova ferramenta gratuita para ingressar no mercado de trabalho de forma mais segura e organizada. O **Portal Doméstica Legal** lança o **Achei Doméstica** é uma plataforma de empregos criada para conectar empregadores a empregados domésticos e contratantes de diaristas, incentivando o combate à informalidade (www.acheidomestica.com.br).



Via Digital Motors

Lucia Camargo Nunes (*)

Mercado fecha maio com crescimento de mais de 22% nas vendas

O mercado brasileiro de veículos leves encerrou maio com resultado expressivo com pouco mais de 263 mil unidades emplacadas, conforme levantamento da K.Lume Consultoria, alta de cerca de 11% sobre abril e de mais de 22% frente a maio de 2025. No acumulado do ano, o setor supera 1,09 milhão de unidades, avanço de 17,8% sobre o mesmo período do ano anterior.

A segunda quinzena concentrou 58,8% dos negócios, impulsionada pelo anúncio do Programa Move Brasil para táxis e aplicativos, que aqueceu as vendas diretas a frotistas. No acumulado do ano, o crescimento chega a 17,8%. A K.Lume projeta revisão para cima na previsão anual, podendo alcançar entre 2,5 e 2,55 milhões de unidades.

Pela análise da Bright Consulting, maio trouxe avanço relevante das marcas chinesas, que chegaram a 18,1% do mercado, um novo recorde. A BYD subiu ao 4º lugar no ranking de market share. Os eletrificados atingiram 19,4% das vendas: um em cada cinco carros comercializados no mês saiu com algum nível de eletrificação. Minas Gerais liderou os emplacamentos com 26,2% de participação, movimento atribuído às vendas para locadoras. Os SUVs chegaram a 41,1% do mix, consolidando trajetória de alta.

Primeira Ferrari elétrica e muitas polêmicas

Apresentada em Roma, a Ferrari Luce é o primeiro automóvel totalmente elétrico da história da marca e talvez o mais polêmico. O liftback de quatro portas e cinco lugares tem quatro motores elétricos, mais de 1.000 cv, bateria de 122 kWh e autonomia acima de 530 km.



Ferrari Luce.

O design assinado pelo coletivo LoveFrom, de Jony Ive, gerou reação negativa nas redes – as comparações com minivan e torradeira de luxo se multiplicaram. No dia seguinte ao lançamento, as ações da Ferrari caíram 8,4% em Milão. O timing da marca foi questionado: a marca estreia no elétrico quando Porsche e Lamborghini recuam.

O grande acerto ficou para o interior: a Luce traz botões físicos, mostradores analógicos e tecnologia E Ink na chave, numa escolha que vai na contramão de toda a indústria.

Tiggo 7 e Tiggo 8 ganham super plataforma

A Caoa Chery chegou a junho com dois lançamentos simultâneos: os novos Tiggo 7 Pro PHEV 2027 e Tiggo 8 Pro PHEV 2027. Equipados com a plataforma CESH (Caoa Chery Super Hybrid), combinam motor 1.5 turbo com dois motores elétricos, transmissão DHT, bateria de 18,4 kWh e carregamento rápido DC – de 30% a 80% em cerca de 20 minutos. A potência combinada é de 279 cv.

Ambos chegam em versão única topo de linha, com head-up display, câmera 540º e teto solar. O Tiggo 7 Pro PHEV sai por R\$ 189.990 e o Tiggo 8 Pro PHEV a R\$ 229.990.



Tiggo7 PHEV.

Toro estreia versões híbridas e Adas

A Fiat Toro chega à linha 2027 como a primeira picape híbrida-leve fabricada no Brasil. A tecnologia MHEV de 48V, desenvolvida pela Stellantis, equipa as versões Volcano (R\$ 197.490) e Ultra (R\$ 206.490) – ambas com motor Turbo 270 Flex – e promete redução de até 12% no consumo de combustível e 11% nas emissões de CO2, além de torque elétrico adicional de 65 Nm para respostas mais ágeis na aceleração.

Todas as versões passam a ter Adas de série – alerta de colisão com frenagem automática, alerta de mudança de faixa e comutador de farol alto automático. Ultra e Ranch ganham sensor de ponto cego e alerta de tráfego cruzado. O DRL em formato de pixels, novidade do ano passado, agora incorpora seta sequencial.

Primeiro SUV elétrico da GWM está em pré-venda

A GWM Brasil abriu as reservas antecipadas do Ora 5, primeiro SUV elétrico da família Ora, que já conta com o hatch Ora 03. As reservas podem ser feitas no site da marca, no Mercado Livre ou nas concessionárias, com depósito de R\$ 9 mil. O preço oficial será divulgado em 29 de junho.

Com 4,47 metros de comprimento e entre-eixos de 2,72 metros, o SUV acomoda cinco ocupantes e traz central multimídia de 14,6", cluster de 10,25", comando de voz com IA, tecnologia OTA e pacote Adas 2+. Há ainda função V2L para alimentar equipamentos externos e teto solar panorâmico com cortina integrada.



Ora 5.

(*) - É economista e jornalista especializada no setor automotivo, editora do portal www.viadigital.com.br e do canal @viadigitalmotors no YouTube. E-mail: lucia@viadigital.com.br

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL Distrito de Jardim São Luís

Dr^a. Evanice Callado Rodrigues dos Santos - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **AGUINALDO PEREIRA REIS BORGES**, brasileiro, divorciado, nascido aos 15/10/1986, programador, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Marcilio Tadeu Borges e de Regina da Conceição Reis; A pretendente: **ANA PAULA ALVES PEREIRA**, brasileira, divorciada, nascida aos 22/06/1981, monitora de educação especial, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Alfredo Alves Pereira e de Aparecida Ferreira Alves Pereira.

O pretendente: **KLEBER VIANA**, brasileiro, divorciado, nascido aos 07/09/1983, motoboy, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Maria Inês Viana; A pretendente: **JULIANA RIOS DA CONCEIÇÃO**, brasileira, divorciada, nascida aos 26/06/1996, auxiliar de cozinha, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Gean Carlos Rosa da Conceição e de Adilma de Jesus Rios Ferreira.

O pretendente: **CARLOSEVANDRO GOUVEIA BRASIL**, brasileiro, divorciado, nascido aos 15/09/1972, comerciante, natural de Mació - AL, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de José Edvilson Castro Brasil e de Nadgina Gouveia Brasil; A pretendente: **JOZIANE DE SANTANA ANDRADE**, brasileira, solteira, nascida aos 30/08/1976, do lar, natural de Paulo Afonso - BA, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Izaias Celestino de Andrade e de Josefina Teles de Santana Andrade.

O pretendente: **RAPHAEL NUNES DOS SANTOS**, brasileiro, solteiro, nascido aos 02/10/1987, motorista, natural de Itapetininga - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Jorge Bueno dos Santos e de Ana Maria Nunes de Barros dos Santos; A pretendente: **JANIZA TENÓRIO CAVALCANTE**, brasileira, solteira, nascida aos 13/02/1994, recepcionista, natural de Viçosa - AL, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de José Tenório Cavalcante e de Maria Izabel Macena de Lima.

O pretendente: **WESLEY HENRIQUE BARROS CONCEIÇÃO**, brasileiro, solteiro, nascido aos 10/02/2000, motorista, natural de Itapeçerica da Serra - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Eduardo Mauricio da Conceição e de Katyane da Silva Barros; A pretendente: **KARINA ANDRADE PINHEIRO**, brasileira, divorciada, nascida aos 05/02/1998, design de interiores, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Jose Raimundo Pinheiro e de Ivanete Andrade de Souza.

O pretendente: **SIDNEY CORDEIRO DE JESUS**, brasileiro, solteiro, nascido aos 30/08/2003, operador de telemarketing, natural de Itapeçerica da Serra - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Marcelo de Jesus e de Rosy Kelly Cordeiro; A pretendente: **ESTHER LETICIA RODRIGUES SANTOS**, brasileira, solteira, nascida aos 25/05/2006, recepcionista atendente, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de João Batista dos Santos e de Maria Inês Rodrigues dos Santos.

O pretendente: **VINICIUS DE MORAES FERREIRA**, brasileiro, solteiro, nascido aos 06/12/1987, garçom, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Nabor Ferreira Júnior e de Denize de Moraes Ferreira; A pretendente: **AMANDA DO NASCIMENTO SANTOS**, brasileira, solteira, nascida aos 14/08/1999, auxiliar de cozinha, natural de Itapeçerica da Serra - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Alexandre Silva dos Santos e de Alcione do Nascimento Santos.

O pretendente: **LUCAS NICOLAS ALMIRON RUIZ**, argentino, solteiro, nascido aos 17/12/1991, chefe de fila, natural de Buenos Aires-Argentina, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Hugo Abel Almiron e de Mercedes Elisa Ruiz; A pretendente: **LUCIMARA PAIXÃO DE SOUZA**, brasileira, divorciada, nascida aos 01/05/1992, operadora de monitoramento, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Osvaldo Jose de Souza e de Maria de Fatima Paixão de Souza.

O pretendente: **WESLEY GABRIEL GONÇALVES SOUZA**, brasileiro, solteiro, nascido aos 09/11/1993, ajudante de produção, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Forlan Gonçalves de Souza e de Marcia Gonçalves Rocha; A pretendente: **JOYCE FIALHO CAMARGO FERREIRA SALES**, brasileira, solteira, nascida aos 31/07/1994, auxiliar técnica administrativa, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Nilton Ferreira Sales e de Marcia Fialho Camargo.

O pretendente: **NATANAEL MESQUITA RODRIGUES**, brasileiro, solteiro, nascido aos 06/11/2004, garçom, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Tadeu Alves Rodrigues e de Veraluce Rodrigues Mesquita; A pretendente: **MARIA AGHATA TRINDADE DOS SANTOS**, brasileira, solteira, nascida aos 01/02/2004, auxiliar administrativa, natural de Taboão da Serra - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Claudinei Barbosa dos Santos e de Elaine Cristina Trindade dos Santos.

O pretendente: **HENRIQUE MIRANDA DE JESUS**, brasileiro, solteiro, nascido aos 23/02/1993, encarregado de logística, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Lucivalva Miranda de Jesus; A pretendente: **SANDRA BARBARA DOS SANTOS**, brasileira, divorciada, nascida aos 07/07/1980, auxiliar de logística, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de José dos Santos e de Aldenice Barbara dos Santos.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS NATURAIS 16º Subdistrito - Mooca

Luiz Orlando de Barros Segala - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **GUILHERME FÁVARO MATHILDE**, estado civil solteiro, profissão militar, nascido em São Paulo, SP, no dia 04/04/2000, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Jose Carlos Mathilde e de Márcia Fávoro Mathilde. A pretendente: **MIRIAN SILVA DOS SANTOS**, estado civil solteira, profissão auxiliar de cozinha, nascida em Salvador, BA, no dia 08/08/2000, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Sandra Silva dos Santos.

O pretendente: **MATHEUS CRUZ RISSI**, estado civil solteiro, profissão analista de operações, nascido em Jaguapitã, PR, no dia 04/04/2000, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Enzo Rissi e de Ana Paula da Cruz Rissi. A pretendente: **ANNA GIULIA CIMATTI CASSETA**, estado civil solteira, profissão cirurgiã dentista, nascida em São Paulo, SP, no dia 05/11/2000, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Marco Aurélio Casseta e de Giselly Cimatti Casseta.

O pretendente: **LUIS GUILHERME LIMA CERQUEIRA SANTOS**, estado civil solteiro, profissão técnico de refrigeração, nascido em São Paulo, SP, no dia 04/04/1997, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de André Luiz Cerqueira Santos e de Maria Célia Rodrigues Lima. A pretendente: **DANIELE ALVES BARBOSA**, estado civil solteira, profissão analista de repasse sênior, nascida em Diadema, SP, no dia 02/01/1994, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de José Roberto Albuquerque Barbosa e de Irismar Alves Correia.

O pretendente: **ADRIANO OLIVEIRA DOS SANTOS**, estado civil solteiro, profissão advogado, nascido em São Paulo, SP, no dia 30/08/1983, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Francisco Leandro dos Santos e de Maria Anunciada Oliveira dos Santos. A pretendente: **FABIANA FERREIRA DA SILVA**, estado civil divorciada, profissão enfermeira, nascida em Canhotinho, PE, no dia 09/08/1983, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Cicero Balbino da Silva e de Maria Ferreira da Silva.

O pretendente: **MATHEUS OLIVEIRA VICENTE RIBEIRO**, estado civil solteiro, profissão médico, nascido em São Paulo, SP, no dia 30/04/1997, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Marcelo Vicente Ribeiro e de Maria Rita Cheida de Oliveira. A pretendente: **FERNANDA HASSEM PASTORI**, estado civil solteira, profissão médica, nascida em São Paulo, SP, no dia 29/07/1996, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Reinaldo Silva Pastori e de Renata Samira Hassem Pastori.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL 33º Subdistrito - Alto da Mooca

ILZETE VERDERAMO MARQUES - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **LUCAS ZACCIA LOPES**, estado civil solteiro, filho de Marcelo Leal Lopes e de Andressa Durante Zachia, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **MARIANA ASSUNÇÃO PILÃO**, estado civil solteira, filha de Mariano Bontempi Pilão e de Solange Taborda de Assunção, residente e domiciliada na Vila Formosa, nesta Capital - São Paulo - SP. Obs.: O pretendente é residente à Rua Bom Jesus, nº 965, Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP e a pretendente é residente à Rua Gonçalves Coelho, nº 172, Vila Formosa, nesta Capital - São Paulo - SP. Em razão da revogação do parágrafo 4º do Artigo 67, da Lei 6015/77, pelo Artigo 20, Item III, alínea "b" da Lei 14.382/22, deixo de encaminhar Edital de Proclamas para afixação e publicidade ao Cartório de residência da pretendente.

O pretendente: **JOSUÉ DA SILVEIRA ARANTES JUNIOR**, estado civil divorciado, filho de Josué da Silveira Arantes e de Maria Lucia Rodrigues da Silveira Arantes, residente e domiciliado na Mooca, nesta Capital - São Paulo - SP. A pretendente: **PRISCILA FLEURI MOSQUITO**, estado civil divorciada, filha de José Carlos Mosquito e de Sílvia Helena Fleuri Mosquito, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. Obs.: O pretendente é residente à Rua Canuto Saraiva, nº 280, apto. 81 B, Mooca, nesta Capital - São Paulo - SP e a pretendente é residente à Rua Siqueira Bueno, nº 2539, apto. 164, Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. Em razão da revogação do parágrafo 4º do Artigo 67, da Lei 6015/77, pelo Artigo 20, Item III, alínea "b" da Lei 14.382/22, deixo de encaminhar Edital de Proclamas para afixação e publicidade ao Cartório de residência do pretendente.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

CINPAL - CIA. INDUSTRIAL DE PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS

C.N.P.J. 49.656.192/0001-88
Relatório da Administração - 2025

Senhores Acionistas, A Administração da Cinpal submete à apreciação de V.Sas o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras com pareceres de auditores independentes, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. Ciclo 2022 - 2025. Transformação Cultural: O ano de 2025 representou um marco na trajetória recente da Companhia, consolidando a estratégia da transformação cultural. Ao longo do período, avançamos de forma consistente no endereçamento de frentes estruturantes em governança, excelência operacional, crescimento sustentável e desenvolvimento de pessoas. Nesse contexto, a Cinpal deu continuidade a iniciativas que reforçam a disciplina na execução, a maior integração entre áreas e o alinhamento entre estratégia e operação. Esses avanços têm contribuído para a construção de uma base mais sólida, resiliente e preparada para sustentar os próximos ciclos de crescimento da Companhia. Adicionalmente, a Diretoria Executiva iniciou a construção do planejamento estratégico para o ciclo 2026-2030, reforçando o compromisso com a evolução contínua da Companhia e a definição de direcionadores claros para o futuro do negócio. Saúde, Segurança e Meio Ambiente: Em 2025, a Cinpal avançou na consolidação do seu Sistema de Saúde e Segurança, reforçando práticas, disciplina operacional e a cultura de prevenção em toda a Companhia. Como reflexo desse movimento, a taxa de frequência de acidentes com afastamento (TFACA) apresentou redução de 71,7% em relação ao ano anterior, evidenciando a efetividade das ações implementadas e o amadurecimento do sistema de gestão de segurança. Esse resultado é fruto do fortalecimento das rotinas de prevenção, da maior atuação das lideranças no campo, da ampliação das análises de risco e da evolução na padronização de processos e atividades operacionais. Nesse contexto, a Companhia também intensificou iniciativas voltadas à adequação de equipamentos e instalações, em linha com os requisitos legais e às melhores práticas de mercado, contribuindo para um ambiente de trabalho cada vez mais saudável e seguro. Na dimensão ambiental, a Cinpal deu continuidade às ações de fortalecimento do Sistema de Gestão Ambiental, com foco na manutenção da certificação de acordo com a norma ISO 14001, na conformidade regulatória e na evolução contínua dos processos, promovendo maior eficiência no uso de recursos naturais e redução de impactos ambientais. Esses avanços reforçam o compromisso da Companhia com saúde e segurança de seus colaboradores, a perenidade de suas operações e a construção de bases sólidas para o crescimento sustentável. Industrial: A Cinpal realizou investimentos da ordem de R\$ 75,5 milhões em 2025, voltados à modernização do parque industrial, aumento de capacidade e adequação às normas de segurança, contribuindo para a melhoria da confiabilidade dos equipamentos, mitigação de riscos operacionais e flexibilidade produtiva. Adicionalmente, a Companhia avançou de forma consistente nos Programas de Excelência Operacional Six Sigma, Lean Manufacturing, TPM e 5S, com foco na melhoria contínua e na geração de eficiência. Esses avanços refletem a evolução da maturidade operacional da Companhia, com melhoria de indicadores-chave como tempo de processo, redução dos tempos de setup, disponibilidade de equipamentos e redução de paradas não programadas. No período, destaca-se o Programa de Melhorias de Eficiência Operacional, que teve como objetivos elevar os outputs de linhas de produção críticas, reestruturar indicadores de performance operacional, redefinir a estrutura organizacional, aumentar a confiabilidade dos processos, promovendo a evolução dos padrões de excelência. Como resultado, a Cinpal obteve reconhecimento de clientes, tanto no mercado OEM quanto na reposição, pelas melhorias na performance de seu produto (OTIF). Planejamento, Supply Chain e Compras: O ano de 2025 foi marcado por avanços relevantes e uma agenda consistente de transformação nas áreas de Planejamento, Supply Chain e Compras da Cinpal. Foram implementados projetos que fortaleceram os processos de planejamento de produção, gestão de estoques e compras, consolidando bases mais robustas de go-

vernância, eficiência operacional e geração de valor. As iniciativas ampliaram a confiabilidade da operação e a capacidade de sustentar o crescimento com maior previsibilidade e disciplina de execução. Entre os principais resultados, destacam-se: • As iniciativas de linha de PPCP (Planejamento, Programação e Controle de Produção), aliadas à consolidação do S&OP (Sales and Operations Planning), que proporcionaram avanços na gestão de inventários, resultando em redução de 30% dos estoques totais e aumento da pontualidade de entregas. • O S&OP (Sales and Operations Planning) que evoluiu ao longo de 2025, consolidando-se como um fórum estruturado de alinhamento entre áreas e suporte à tomada de decisões estratégicas, com gestão de mão de obra, planejamento de inventários e previsibilidade financeira. Esse avanço reforça a jornada rumo ao modelo integrado de planejamento (IBP), conectando dimensões estratégica, financeira e operacional. • A aderência da produção superior a 95%, além de finanças consistentes no atendimento aos clientes. O indicador OTIF atingiu 98% em 2025, refletindo maior confiabilidade nas entregas aos clientes OEM. No canal de vendas à reposição, o desempenho operacional sustentou o crescimento de vendas, que registrou expansão de 12% em relação a 2024. • A reestruturação da área de Compras com foco na organização de padronização dos processos. Ao longo do período, houve avanço na governança, capacitação da equipe e evolução de políticas e ferramentas de gestão. Essas iniciativas contribuíram para maior transparência, consistência e previsibilidade operacional, consolidando bases para a evolução contínua alinhada às melhores práticas de mercado. Vendas e Novos Negócios: No ano de 2025 apresentamos dinâmicas distintas ao longo dos períodos. No primeiro semestre, o desempenho da Companhia se manteve aderente ao aorçamento. Já no segundo semestre, observou-se retração no mercado OEM, impactada pela queda do mercado de veículos pesados e pelo cenário de taxas de juros elevados. Apesar desse cenário, a Cinpal manteve o foco na diversificação de carteira, no fortalecimento de clientes estratégicos e na recuperação da participação no mercado de reposição, com iniciativas voltadas ao desenvolvimento de novos produtos e à ampliação do portfólio. Nesse contexto, a Companhia intensificou o relacionamento com clientes e parceiros por meio de ações direcionadas ao mercado de reposição, atuando em conjunto com seus principais canais de distribuição. Destacam-se iniciativas de ativação de marca, por meio de patrocínios como a Copa Truck, além de ações em ponto de venda e programas de capacitação técnica voltados a aplicadores e mecânicos especializados, reforçando o posicionamento da Cinpal como parceira próxima e colaborativa. Destaca-se ainda o lançamento de nova marca, reforçando seu posicionamento e proposta de valor junto ao mercado. Esse movimento teve principal marco a participação na Autotec, maior feira de segmento de aftermarket automotivo da América Latina, onde a Cinpal apresentou sua nova identidade de mercado, ampliando visibilidade, fortalecendo o relacionamento com clientes e consolidando sua presença no setor. No Campo de novos negócios, destacam-se o desenvolvimento de projetos com novos players globais do setor automotivo, assim como a expansão de portfólio em clientes. Pessoas e Sustentabilidade: Ao longo de 2025, a Cinpal consolidou sua agenda de pessoas e sustentabilidade como pilar estratégico para evolução do negócio. A Companhia fortaleceu sua proposta de valor com iniciativas voltadas ao ciclo completo com destaque para atração, desenvolvimento e retenção de talentos. Destacam-se a evolução da marca empregadora, com presença estruturada no LinkedIn e uso do LinkedIn Recruiter, a realização do segundo programa de estágio - com recorde de inscrição de estudantes de Engenharia - e o reconhecimento da experiência do candidato por meio do selo de feedback da Gupy, mantido desde 2024. A implantação do Programa de Gestão de Desempenho, representou um marco na gestão de pessoas, ampliando o alinhamento entre estratégia, comportamento e resultados nos níveis de liderança. Na agenda de saúde, bem-estar e experiên-

cia do colaborador, a Companhia progrediu com a realização de diagnóstico de saúde mental, com ampla participação, e com evolução dos benefícios, incluindo a mudança do plano de saúde para ampliação da rede de atendimento. No fortalecimento da cultura organizacional, destacam-se iniciativas voltadas ao engajamento e senso de pertencimento, como o lançamento da nova marca com foco na comunidade interna, a ampliação de rituais de proximidade entre liderança, como o Café com a Diretoria, Roda de Conversa do Eixo Feminino e SIPATMA, além da implantação da Cinpal TV, canal de comunicação interna e engajamento de colaboradores. Em diversidade e inclusão, a Companhia apresentou evolução consistente, com aumento de 43% na presença de mulheres em relação ao ano anterior, resultado de ações estruturadas de sensibilização e revisão de práticas de inclusão. Adicionalmente, encerrou o ano com 5,1% de pessoas com deficiência, superando a cota legal e se destacando na região. A Cinpal também evoluiu na eficiência e governança dos processos de gestão de pessoas, com a informatização e automatização de rotinas críticas, como folha de pagamento e gestão da jornada como visibilidade do absenteísmo em tempo real, elevando a confiabilidade das informações, a transparência e a mitigação de riscos trabalhistas. No âmbito de sustentabilidade e impacto social, a Cinpal manteve compromissos relevantes, como a adesão ao Pacto Global e ao programa Eco Reciclo, além de ampliar sua atuação em projetos incentivados voltados à educação e meio ambiente e fortalecer o relacionamento com as comunidades do entorno por meio do Canal de Relacionamento com a Comunidade. Esses resultados reforçam o posicionamento da Companhia na construção de uma organização sustentável pautada no seu capital humano como diferencial competitivo. Desempenho Econômico-financeiro: Durante o exercício de 2025, com o objetivo de aprimorar a transparência e a acuracidade das informações relacionadas aos seus estoques, a Cinpal contratou uma consultoria independente de reconhecimento expertise no mercado para realizar a revisão do modelo de custeio e recalculo para valorização dos saldo dos estoques referidos ao período de 2023 a 2025. Como resultado desse reprocessamento, foram identificados ajustes que impactaram o resultado financeiro da Companhia em aproximadamente R\$ 206,7 milhões. Todo o trabalho foi conduzido em conformidade com as melhores práticas de governança corporativa e em aderência à legislação e aos princípios contábeis aplicáveis. As premissas, metodologia e resultados apurados foram devidamente apresentados e discutidos com a Alta Liderança, o Conselho Fiscal, o Conselho de Administração e a auditoria externa, garantindo a transparência, consistência e alinhamento com os órgãos de governança. Como reflexo dos ajustes identificados, determinadas rubricas das demonstrações financeiras foram reorganizadas, de forma a assegurar a adequada comparabilidade entre os exercícios de 2024 e 2025. Receita Líquida: A receita líquida da Companhia em 2025 totalizou R\$ 730,7 milhões, representando uma redução de 0,80% em relação a 2024, quando atingiu R\$ 736,6 milhões. O principal impacto decorreu da retração de mercado de veículos pesados, principalmente montadoras, fortemente atingido pelo cenário macroeconômico desfavorável. Como resposta, a Companhia registrou seu melhor desempenho no mercado de reposição de peças, contudo, o crescimento obtido nesse segmento não foi suficiente para compensar a queda nas vendas para montadoras. Custo dos Produtos Vendidos - CPV: O custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 701,5 milhões em 2025, representando um aumento de 1,72% em relação a 2024 (R\$ 689,6 milhões), mesmo diante da redução no volume de vendas. A variação observada decorre, principalmente, do aumento nos principais componentes de custo, com destaque para a elevação de 5,9% no preço de aquisição do aço e o incremento de 6% nos custos com pessoal, os quais impactaram diretamente a estrutura de custos no período. Lucro Bruto: O lucro bruto do exercício de 2025 totalizou R\$ 29,2 milhões, representando uma redução de 60% em relação a 2024, equivalente a 4% da receita líquida do período. Resultado Financeiro Líquido: O resultado financeiro do exercício de 2025 foi negativo

em R\$ 5,2 milhões, representando uma redução de 135% em relação ao exercício de 2024. Esse desempenho é explicado, principalmente, pela queda nos rendimentos de aplicações financeiras, reflexo do menor volume de recursos aplicados, que ocasionou uma diminuição de R\$ 8 milhões. Adicionalmente, em 2024, foram reconhecidos juros ativos no montante de R\$ 10,2 milhões, sem efeito equivalente em 2025. EBITDA e EBITDA Ajustado: A Cinpal registrou, em 2025, uma EBITDA Ajustado de R\$ 1,3 milhões, correspondente a uma margem de 0,2%. Em comparação a 2024, a variação observada reflete, principalmente, a redução no volume de vendas, combinada ao aumento dos custos indiretos, fatores que pressionaram a rentabilidade no período.

Conciliação do EBITDA do Exercício 2025/2024 - (em milhares de reais)
2025 2024 2024 2024
(Reapresentado) (Publicado) (Variação)
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício (41.607) (667) 66.451 (67.118)
Imposto de Renda e Contribuição Social (11.645) 14.355 33.003 (18.648)
Resultado Financeiro 5.187 (14.672) (14.672) 0
Depreciação e Amortização 38.158 33.981 33.981 0
Arrendamento Mercantil - CPC 06 (Aluguel) (12.309) (12.218) (12.218) 0
EBITDA (22.216) 20.779 106.545 (85.766)
Margem EBITDA (%) (3,0%) 2,8% 14,5%

Os principais efeitos de receitas e despesas não recorrentes no exercício de 2025 se referem a: i) Consultoria para reestruturação organizacional: 23,6 milhões; ii) Provisões com Processos Judiciais: Estorno de provisão de R\$ 4,6 milhões. Prejuízo Líquido: Em 2025, a Companhia apurou prejuízo líquido de R\$ 41,6 milhões, em decorrência do prejuízo de R\$ 0,7 milhão registrado em 2024. A queda no resultado decorreu, principalmente, da redução de R\$ 18 milhões no lucro bruto, na ausência de efeitos positivos não recorrentes relacionados à recuperação de R\$ 15 milhões em impostos registrada em 2024, além de R\$ 8 milhões nos rendimentos sobre aplicações financeiras. Caixa e Equivalente de Caixa: A Cinpal encerrou o exercício de 2025 com uma posição de caixa sólida no montante de R\$ 65,9 milhões, permanecendo sem endividamento bancário ou emissão de debêntures, o que reforça a disciplina financeira da Companhia. Ao longo do período, foram realizados investimentos de R\$ 75,5 milhões na renovação do parque industrial, integralmente financiados com recursos próprios, em linha com o compromisso contínuo da Companhia em manter suas operações atualizadas e competitivas, assegurando elevados padrões de qualidade e atendimento às demandas de seus clientes. Nesse contexto, a geração líquida de caixa foi negativa em R\$ 40,1 milhões, impactada principalmente pelo menor nível de receitas e pelos maiores desembolsos com projetos de transformação, modernização e manutenção. Dividendos e Juros sobre Capital Próprio: O Estatuto Social da Cinpal estabelece a distribuição de dividendos mínimos obrigatório equivalentes a 25% do lucro líquido do exercício. Em decorrência dos impactos dos ajustes provenientes do trabalho de reavaliação de estoque, a Companhia apurou prejuízo no exercício de 2025, no montante de R\$ 41,6 milhões. Adicionalmente, a Companhia registrou o montante de R\$ 317,5 milhões a título de dividendos a pagar em exercícios subsequentes, referentes às reservas de lucros de 2010 a 2025.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025, 2024 e 01 de janeiro de 2024 - (Valores em milhares de Reais)
Ativo Nota 12/2025 12/2024 01/01/2024
Circulante
Caixa e equivalentes de caixa 4 65.962 106.065 267.516
Contas a receber de clientes 5 99.027 112.743 134.286
Estoque 6 358.814 400.268 335.514
Adiantamentos 7 9.841 13.863 13.594
Impostos a recuperar 8 30.630 48.085 4.745
Outros créditos 9 6.564 5.388 4.145
Despesas antecipadas - 1.044 317 489
571.882 686.729 760.289
Não circulante
Impostos a recuperar 8 2.695 2.853 1.487
Outros créditos 9 951 3.991 6.798
Impostos diferidos 30 35.818 11.733 10.552
Investimentos - 468 468 468
Imobilizado 10 304.820 263.157 204.973
Intangível 11 10.713 4.046 3.744
Direito de uso 18 89.630 95.648 114.265
445.095 381.896 342.287
Total do ativo 1.016.977 1.068.625 1.102.576

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 - (Valores em milhares de Reais)
2025 2024
Prejuízo do exercício (41.607) (667)
Por lote de mil ações (em R\$) (0,01) (0,00)
Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 - (Valores em milhares de Reais)
2025 2024
Prejuízo do exercício (41.607) (667)
Resultado abrangente do exercício (41.607) (667)

Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 - (Valores em milhares de Reais)
Nota 2025 2024
Receita líquida de vendas 24 730.734 736.648
Custo dos produtos vendidos 25 (701.518) (689.644)
Lucro bruto 29.216 47.004
Despesas com vendas 26 (23.014) (22.295)
Despesas administrativas e gerais 27 (59.007) (53.577)
Outras receitas/(despesas) 28 4.740 27.884
Resultado operacional (48.065) (984)
Receitas financeiras 16.305 35.773
Despesas financeiras (21.492) (21.101)
Resultado financeiro 29 (5.187) 14.672
Resultado antes da tributação (53.252) 13.688
Imposto de Renda e Contribuição Social corrente 30 (12.440) (15.536)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferido 30 24.085 1.181
Prejuízo do exercício (41.607) (667)
Por lote de mil ações (em R\$) (0,01) (0,00)

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 - (Valores em milhares de Reais)
2025 2024
Prejuízo do exercício (41.607) (667)
Despesas antecipadas 1.863 1.564
Aumento líquido/(redução) nos ativos (11.892) 58.025
Estoque 41.453 (60.966)
Clientes 14.976 19.414
Adiantamentos 4.023 (269)
Impostos a recuperar 17.614 (44.705)
Outros créditos 1.863 1.564
Despesas antecipadas (728) 172
Aumento líquido/(redução) nos passivos 12.385 (10.727)
Impostos a receber 2.781 20.969
Outros saldos circulantes 827 10.934
Contingências (7.979) (2.154)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social - (27.943)
75.323 (34.340)
Fluxo de caixa das atividades de investimento (75.490) (80.317)
Ativo direito de uso (6.576) (227)
Caixa absorvido pelas atividades de investimento (82.066) (80.545)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (15.782) (16.369)
Juros s/capital próprio (17.578) (29.886)
Pagamento de empréstimos e financiamentos - (311)
Caixa gerado (absorvido) pelas atividades de financiamento (33.360) (46.566)
Redução de caixa e equivalentes de caixa (40.103) (161.451)
No início do exercício 106.065 267.516
No final do exercício 65.962 106.065
Redução de caixa e equivalentes de caixa (40.103) (161.451)

1. Contexto operacional: A Cinpal - Companhia Industrial de Peças para Automóveis (Cinpal ou Companhia) é uma sociedade por ações de capital fechado, estabelecida e domiciliada no Brasil, com sede social no município de Taboão da Serra, Estado de São Paulo, tendo como atividade preponderante a fabricação, comercialização, importação e exportação de peças automotivas. Quanto à sua estrutura física, a Companhia é composta por 3 unidades operacionais, sendo todas plantas fabris, sendo uma das 3 unidades operacionais representada como a matriz, situada à Rua Paulo Ayres, 240, Vila Iasi, Taboão da Serra, que além de planta fabril é centralizadora das atividades administrativas e comerciais, bem como centralizadora das operações de venda. A Companhia possui ainda outras 2 plantas operacionais na Cidade de Taboão da Serra. 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis: As demonstrações contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e as Normas Internacionais de Contabilidade, quando aplicáveis. A emissão dessas demonstrações contábeis foi aprovada pela Administração em 28 de abril de 2026. A elaboração das demonstrações contábeis requer que a administração da Companhia se utilize de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem provisão esperada de crédito de liquidação duvidosa, perda com estoques, imposto de renda corrente, provisão para contingências e mensuração de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas anualmente. 2.1. Moeda funcional e moeda de apresentação: a) Moeda funcional: A moeda funcional utilizada pela Companhia é o Real, mesma moeda de preparação das demonstrações contábeis, cuja apresentação está sendo realizada em R\$ mil; b) Transações e saldos: As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas

Demonstrações das mudanças do patrimônio Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025, 2024 e 01 de janeiro de 2024 - (Valores em milhares de Reais)
Capital Reserva Reserva de Reservas Lucro e Prejuízos Total
Realizado Legal Incentivos Fiscais Investimentos de Lucros Acumulados
Saldo em 31 de dezembro de 2023 293.459 32.765 5.630 82.294 445.210 - 859.358
Ajuste do saldo de abertura - - - - (18.764) - (18.764)
Saldo em 01 de janeiro de 2024 - (Reapresentado) 293.459 32.765 5.630 82.294 426.446 840.594
Reserva de lucro - Exercício 2023 - 3.312 404 - (3.716) - -
Reserva para investimentos sobre resultado anterior - - 42.941 (42.941) - - -
Juros sobre capital próprio - - - - (4.247) - (4.247)
Prejuízo do exercício 2024 (Reapresentado) - - - - (667) - (667)
Reserva de lucro - Exercício 2024 - - - - 667 - 667
Dividendos propostos - Exercício 2024 - - - - (15.781) - (15.781)
Saldo em 31 de dezembro de 2024 (Reapresentado) 293.459 36.077 6.034 125.235 359.094 - 819.899
Prejuízo do exercício - - - - (41.607) - (41.607)
Reserva de lucro - Exercício 2025 - - - - (41.607) - (41.607)
Dividendos propostos - Exercícios anteriores - - - - (317.487) - (317.487)
Saldo em 31 de dezembro de 2025 293.459 36.077 6.034 125.235 460.805

dos do custo da transação diretamente relacionado e amortizados ao resultado junto dos encargos financeiros e afetam a determinação da taxa de juros efetiva. b) Mensuração subsequente: Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos, fornecedores e contas a pagar são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. c) Desreconhecimento de passivos financeiros: Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo montante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecidos na demonstração do resultado. 3.4. Contas a receber de clientes e perdas esperadas com créditos de liquidações duvidosas: As duplicatas a receber de clientes são inicialmente, reconhecidas pelo valor de transação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos as perdas esperadas com créditos de liquidações duvidosas. A Companhia adotou a mensuração das perdas esperadas com créditos de liquidações duvidosas com base em toda a vida dos instrumentos, utilizando a abordagem simplificada, considerando o histórico de movimentações e perdas históricas. Como regra geral, os títulos vencidos a mais de 180 dias representam um relevante indicativo de perda esperada, e são avaliados individualmente. 3.5. Estoques: Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e produção ou valor líquido realizável, dos dois, menos os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados das seguintes formas: • Matérias-primas: custo médio de aquisição; • Produtos acabados e em elaboração: custo dos materiais diretos e mão de obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal; • O valor realizável líquido: corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda. Provisões para perdas de estoques: Para os produtos com vendas abaixo do custo são provisionadas perdas estimadas de forma a reduzir o valor em estoque do produto, até o mesmo valor do preço de venda líquida de impostos praticados. Ociosidade: A Companhia, em conformidade com as disposições do CPC 16 (R1) acerca dos estoques, emprega métodos para a alocação de custos fixos com fundamentação na capacidade habitual de produção. Em situações de subutilização significativa, os custos fixos não são integrados aos estoques. O percentual de ociosidade produtiva é calculado através de uma fórmula específica, e os custos fixos pertinentes à ociosidade excessiva são temporariamente reconhecidos como despesas operacionais no resultado do período, garantindo que os estoques reflitam apenas custos efetivos associados à produção normal, o que contribui para a transparência patrimonial e conformidade com os princípios contábeis. 3.6. Imobilizado: O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição e/ou formação. As depreciações são computadas pelo método linear e reconhecidas no resultado do exercício de acordo com as taxas mencionadas na nota 10, e leva em consideração o tempo de vida útil econômica estimada dos bens. Um item do imobilizado é baixado após a alienação. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou na baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil residual do ativo e são reconhecidos no resultado. As avaliações do valor residual e vida útil são realizadas anualmente e ajustado de forma prospectiva, quando for o caso. 3.6.1. Redução ao valor recuperável (teste de impairment): A Companhia avalia ao final de cada período se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos pela mudança do valor recuperável são reconhecidos somente se há evidência objetiva de impairment como o resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos ("um evento de perda") e se os seguintes (ou outros) eventos de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros esperados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. 3.7. Arrendamento: A Companhia possui contratos classificados como de arrendamento para suas unidades industriais e administrativas. A Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento baseado na definição de arrendamento. De acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16 - Arrendamentos, um contrato é ou contém um arrendamento se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. A mensuração do custo do ativo de direito de uso de imóveis e máquinas correspondem ao valor líquido do passivo de arrendamento, calculado sobre o aluguel previsto nos contratos, descontado a valor presente pelas taxas projetadas e prazos previstos nesses contratos de arrendamento, sendo este o período não cancelável e coberto por opção de prorrogar o arrendamento, se a Companhia estiver razoavelmente certa de exercer esta opção. A depreciação mensal do ativo de direito de uso de imóveis e de máquinas é calculada, linearmente, pelo prazo de vigência previsto no contrato, independente de cláusula de renovação. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, à taxa de captação de mercado de empréstimos com bancos de primeira linha. 3.8. Intangível: Compostos por softwares registrados de acordo com o CPC 4 - Ativos intangíveis pelo custo de aquisição ou formação, deduzido da amortização e das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (perda no valor recuperável). A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil esti-

ma e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. 3.9. Tributação: 3.9.1. Impostos sobre as vendas: Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre as vendas, exceto: • Quando os impostos sobre as vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis, junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de venda, conforme o caso; • Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre as vendas. Ocasões em que os impostos são somados ao valor total da nota, sem destaque em campo específico e sem possibilidade de recuperação; • Quando o valor líquido dos impostos sobre as vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar. As receitas de vendas estão sujeitas aos impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas: • Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI): 3,25% a 7,8%; • Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS): 4% a 18%; • Programa de Integração Social (PIS): 1,65%; • Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS): 7,6%. Esses impostos e contribuições são apresentados dedutivamente como impostos incidentes Nota Explicativa nº 24. 3.9.2. Imposto de Renda e Contribuição Social corrente: O imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. Para o exercício 2025, a Companhia utilizou o método do lucro real trimestral e são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 60 mil por trimestre, para o imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. 3.9.3. Imposto de Renda e Contribuição Social diferido: O imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são gerados por diferenças temporárias, na extensão que sejam realizadas na data do balanço, entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Baseada na projeção de lucros futuros, a Companhia reconheceu imposto diferido ativo sobre bases temporárias de despesas não dedutíveis e receitas não tributáveis. 3.10. Fornecedores: Correspondem aos valores devidos aos fornecedores no curso normal do negócio da Companhia. Se o prazo de pagamento é equivalente a um ano ou menos, os fornecedores são classificados no passivo circulante. Caso contrário, o montante correspondente é classificado no passivo não circulante. Quando aplicável, são acrescidos encargos, variações monetárias ou cambiais. 3.11. Dividendos e juros sobre capital próprio: A Companhia estabelece em seu Estatuto Social como dividendos o mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do art. 202 da Lei 6.404/76, limitando a distribuição tanto de dividendos como juros sobre capital próprio a um total de 25% do lucro líquido descontada a Reserva Legal. 3.12. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas: A preparação das demonstrações contábeis da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, na data-base das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderiam levar a resultados que requeriam ajustes ao valor contábil do ativo ou passivo, afetado em períodos futuros. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar ajustes relevantes nos valores contábeis de ativos e passivos para os próximos exercícios financeiros, estão contempladas a seguir: a) Perdas estimadas em créditos de liquidações duvidosas (PCLD): Perdas por créditos de liquidação duvidosa são reconhecidas como redução das contas a receber, com base no perfil da carteira de clientes, idade das contas vencidas, conjuntura econômica, riscos envolvidos em cada caso, e pela curva de arrecadação. Essas avaliações envolvem julgamentos da Administração (nota 5). Abaixo os principais critérios considerados pela Administração na formação das provisões com perdas para créditos de liquidação duvidosa: • Títulos vencidos há mais de 180 (cento e oitenta) dias; • Os clientes transferidos para o jurídico que estejam com acordo firmado e em devido cumprimento, não são considerados na base para estimativas de perdas, entretanto, descumprimentos de acordos acarretam a inclusão dos títulos na provisão. b) Perdas estimadas com estoques: Perdas estimadas com estoques são reconhecidas como redução dos estoques, para produtos: • Vendidos com preço abaixo do custo, reduzindo o valor desses estoques até o preço de venda líquida de impostos praticados; • Sem movimentação durante mais de um ano (baixo giro). c) Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos: O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados de acordo com interpretações da legislação em vigor. Este processo normalmente envolve estimativas complexas para determinar o lucro tributável e as diferenças. Em particular, os créditos fiscais diferidos sobre diferenças temporárias são reconhecidos na proporção da probabilidade de que o lucro real futuro esteja disponível e possa ser utilizado (nota 30). d) Vida útil dos ativos imobilizados: Os ativos imobilizados da Companhia são depreciados levando-se em consideração a expectativa de vida útil dos mesmos. Essas expectativas são definidas com base nas informações fornecidas pelos fornecedores dos equipamentos, conhecimentos técnicos e experiência da equipe interna de engenharia e manutenção. Anualmente a Companhia contrata consultoria especializada para re-

Balanco Patrimonial Ativo Circulante Original Ajustes Reapresentado
Estoque 504.797 (104.529) 400.268
Impostos a Recuperar 29.388 18.697 48.085
Demais Ativos Circulantes 238.376 - 238.376
Total do Ativo Circulante 772.561 (85.832) 686.729
Total do Ativo Não Circulante 381.896 - 381.896
Total do Ativo 1.154.457 (85.832) 1.068.625

31 de dezembro de 2024 Original Ajustes Reapresentado
01 de janeiro de 2024 Original Ajustes Reapresentado
Impostos a Recolher 3.747 50 3.797
Total do Passivo Circulante 141.025 - 141.025
Total do Passivo Não Circulante 103.904 - 103.904
Capital Social 293.459 - 293.459
Reservas 612.322 (85.882) 526.440
Total do Patrimônio Líquido 905.781 (85.882) 819.899

31 de dezembro de 2024 Original Ajustes Reapresentado
01 de janeiro de 2024 Original Ajustes Reapresentado
Receita líquida de vendas 736.648 - 736.648
Custo dos produtos vendidos (603.878) (85.766) (689.644)
Lucro bruto 132.770 (85.766) 47.004
Despesas com vendas (22.295) - (22.295)
Despesas administrativas e gerais (53.577) - (53.577)
Outras receitas/(despesas) 27.884 - 27.884
Resultado operacional 84.782 (85.766) (984)
Receitas financeiras 35.773 - 35.773
Despesas financeiras (21.101) - (21.101)
Resultado financeiro 14.672 - 14.672
Resultado antes da tributação 99.454 (85.766) 13.688
Imposto de Renda e Contribuição Social corrente (34.184) 18.648 (15.536)
Contribuição Social diferido 1.181 - 1.181
Lucro líquido do exercício 66.451 (67.118) (667)
Por lote de mil ações (em R\$) 0,02 (0,02) (0,00)

31 de dezembro de 2024 Original Ajustes Reapresentado
01 de janeiro de 2024 Original Ajustes Reapresentado
Receita líquida de vendas 736.648 - 736.648
Custo dos produtos vendidos (603.878) (85.766) (689.644)
Lucro bruto 132.770 (85.766) 47.004
Despesas com vendas (22.295) - (22.295)
Despesas administrativas e gerais (53.577) - (53.577)
Outras receitas/(despesas) 27.884 - 27.884
Resultado operacional 84.782 (85.766) (984)
Receitas financeiras 35.773 - 35.773
Despesas financeiras (21.101) - (21.101)
Resultado financeiro 14.672 - 14.672
Resultado antes da tributação 99.454 (85.766) 13.688
Imposto de Renda e Contribuição Social corrente (34.184) 18.648 (15.536)
Contribuição Social diferido 1.181 - 1.181
Lucro líquido do exercício 66.451 (67.118) (667)
Por lote de mil ações (em R\$) 0,02 (0,02) (0,00)

Demonstração do Resultado Original Ajustes Reapresentado
Receita líquida de vendas 736.648 - 736.648
Custo dos produtos vendidos (603.878) (85.766) (689.644)
Lucro bruto 132.770 (85.766) 47.004
Despesas com vendas (22.295) - (22.295)
Despesas administrativas e gerais (53.577) - (53.577)
Outras receitas/(despesas) 27.884 - 27.884
Resultado operacional 84.782 (85.766) (984)
Receitas financeiras 35.773 - 35.773
Despesas financeiras (21.101) - (21.101)
Resultado financeiro 14.672 - 14.672
Resultado antes da tributação 99.454 (85.766) 13.688
Imposto de Renda e Contribuição Social corrente (34.184) 18.648 (15.536)
Contribuição Social diferido 1.181 - 1.181
Lucro líquido do exercício 66.451 (67.118) (667)
Por lote de mil ações (em R\$) 0,02 (0,02) (0,00)

ros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado. Adicionalmente, no reconhecimento inicial, a Companhia pode, irrevogavelmente, designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou mesmo ao valor justo por meio do resultado. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo. b) Reconhecimento e mensuração: As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado. Os ativos financeiros ao valor justo reconhecidos no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado no período em que ocorrerem. O valor justo dos investimentos com cotação pública é baseado no preço atual de compra. Se o mercado de um ativo financeiro não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções, privilegiando informações de mercado e minimizando o uso de informações geradas pela Administração. e) Valor recuperável (impairment) de ativos financeiros - ativos mensurados ao custo amortizado: A Companhia avalia no final de cada período de relatório se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou Grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Os critérios utilizados pela Companhia para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem:



...continuação

zar testes nas vidas úteis dos seus principais equipamentos, e quando necessário essas expectativas de durabilidade são corrigidas. Essas avaliações envolvem julgamentos da Administração (nota 10). **e) Ajuste a valor presente de ativos e passivos:** Os ativos e passivos monetários são sujeitos à avaliação do impacto de ajuste a valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes. Subsequentemente, estes juros são divulgados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio de utilização da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. **3.13. Provisões para demandas judiciais tributárias, civis e trabalhistas:** A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, civis e trabalhistas cuja probabilidade de perda foi avaliada como provável pelos seus assessores legais. A avaliação da probabilidade de perda inclui a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos e externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como, prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente. As práticas contábeis para registro e divulgação de contingências ativas, passivas e demandas são as seguintes: **• Ativos contingentes:** são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa, quando relevantes; **• Passivos contingentes:** são reconhecidas como passivos, as perdas consideradas prováveis, cujos montantes forem mensuráveis com suficiente segurança. As perdas consideradas possíveis, se relevantes são apenas divulgadas em nota explicativa, e as perdas remotas, não são provisionadas e tampouco, divulgadas. **3.14. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes):** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia, e seu custo ou valor, puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial, quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de risco e valores envolvidos. Os ativos e passivos são classificados como circulantes, quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **3.15. Benefícios a empregados:** Os benefícios concedidos a empregados e administradores da Companhia incluem em adição à remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social (INSS), férias, 13º salário), remunerações variáveis como participação nos resultados, estabelecida com base em metas acordadas entre a Companhia e seus empregados. **3.16. Demonstrações dos fluxos de caixa:** As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas pelo método indireto partindo das informações contábeis, em conformidade com as instruções contidas no Pronunciamento nº 3 emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 3 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa. **3.17. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025:** As novas normas IFRS somente serão aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade. **Alterações nas IAS 21/CPC 02 (R2) Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis:** A IAS 21/CPC 02 (R2), antes das Alterações, não incluía requisitos explícitos para a determinação da taxa de câmbio quando uma moeda não é conversível em outra, o que levava a divergências na prática. Uma moeda é considerada conversível quando a entidade consegue trocá-la por outra moeda por meio de mercados ou mecanismos cambiais que gerem prazos e obrigações exequíveis, sem atrasos indevidos na data de mensuração e para o fim determinado. Por outro lado, uma moeda não é tratada como conversível se, na data de mensuração e para o propósito especificado, a entidade só puder obter da outra moeda um valor meramente simbólico ou irrelevante. As alterações incluem principalmente o seguinte: **• Requisitos para avaliar quando uma moeda é conversível em outra e quando não é;** **• Requisitos para estimar a taxa de câmbio à vista quando uma moeda não é conversível em outra;** **• Requisitos adicionais de divulgação quando uma entidade estima a taxa de câmbio à vista porque uma moeda não é conversível em outra;** **• Orientações de aplicação para ajudar as entidades a avaliar se uma moeda é conversível em outra e a estimar a taxa de câmbio à vista quando uma moeda não é conversível;** **• Exemplos ilustrativos;** e **• Alterações à IFRS 1/CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro - para alinhar os requisitos relacionados à hiperinflação severa à IAS 21/CPC 02 (R2) alterada.** A Sociedade adotou as alterações à IAS 21/CPC 02 (R2) pela primeira vez no exercício corrente, entretanto, após análise interna, concluímos que tais alterações não acarretam impactos para a Entidade, por três razões principais: **• A Sociedade não opera em ambientes com restrições cambiais relevantes;** **• A Sociedade não mantém operações no exterior ou estruturas societárias que dependam de conversão complexa de demonstrações contábeis;** e **• Nossos fluxos financeiros e transações em moedas estrangeiras já seguem práticas compatíveis com o tratamento previsto pela norma.** Diante disso, concluímos que as revisões introduzidas no CPC 02 (R2) não alteram a contabilização, mensuração ou divulgação das operações da Entidade, não havendo impactos relevantes nas demonstrações contábeis ou em nossos procedimentos internos. **3.18. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não entram em vigor em 31 de dezembro de 2025:** Para as seguintes normas ou alterações à administração ainda não determinado se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da Entidade, a saber: **• Alterações nas IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48:** classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletronicidade dependente da natureza - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026; **• Alterações nas IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48:** podem afetar significativamente como as entidades contabilizam o desreconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando estes utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026; **• Melhorias anuais nas Normas Contábeis IFRS - Volume 11 - Alterações à IFRS 1 Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, IFRS 7 Instrumentos Financeiros:** Evidenciação, IFRS 9 Instrumentos Financeiros, IFRS 10 Demonstrações Consolidadas e IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa. Essas melhorias não criam normas, mas aprimoram a coerência e aplicação prática das normas existentes - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026; **• IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:** a nova norma, que foi emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 R1 e resultará em grandes alterações às Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8 Base de Preparação de Demonstrações Financeiras (reomeada de Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros). Espera-se que tenha um efeito significativo na apresentação e divulgação de determinados itens. Essas mudanças incluem categorização e subtópicos na demonstração do resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração. Uma norma correlata ainda não foi emitida no Brasil - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027; **• Alterações nas IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública:** Divulgações - permite que as subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19 - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027; **3.19. Impactos da Reforma Tributária: Reforma tributária do consumo (LC 214/2025):** A Emenda Constitucional nº 132/2023, promulgada em 20 de dezembro de 2023, promoveu a reforma do sistema de tributação sobre o consumo no Brasil, conhecida como "Reforma Tributária". O novo sistema composto por dois tributos (IBS e CBS) sucederá cinco tributos atuais (PIS, COFINS, ICMS, ISS e IPI). Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar (LC) nº 214/2025, que regulamentou e operacionalizou os novos tributos sobre o consumo, notadamente o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS), detalhando fatos geradores, bases de cálculo, regimes e governança (inclusive o Comitê Gestor do IBS). Principais Substitutos e Mudanças: **• Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS):** Contribuição de âmbito Federal que substituirá o PIS e COFINS. Vigência a partir de 2027, com período de teste durante 2026, ocasião em que será destacado percentual nos documentos fiscais; **• Imposto sobre Bens e Serviços (IBS):** Imposto de âmbito estadual e municipal.

10. Imobilizado: A composição do Ativo Imobilizado em 31 de dezembro encontra-se a seguir demonstrada:

	2025		2024	
	Taxa de Deprec. Anual (%)	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Terrenos	-	13	-	13
Benefetórias	4%	33.185	(8.018)	25.167
Máquinas e Equipamentos	4% a 20%	470.230	(206.254)	263.976
Móveis e Utensílios	10%	4.454	(1.395)	3.059
Instalações	10%	4.801	(3.661)	1.140
Equipamentos de Informática	20%	4.815	(1.707)	3.108
Veículos	20%	3.341	(2.792)	549
Equipamentos Rodantes de Cargas	10%	138	(70)	68
Imobilizado em Andamento	-	7.740	-	7.740
Totais		528.717	(223.897)	304.820

A movimentação do Ativo Imobilizado em 31 de dezembro encontra-se a seguir demonstrada:

	2025		2024	
	Saldo Inicial	Adições	Imobilizado Líquido	Imobilizado Líquido
Terrenos	13	-	13	13
Benefetórias	24.227	1.108	-	24.226
Máquinas e Equipamentos	220.819	48.417	(1.104)	220.240
Móveis e Utensílios	2.718	703	(99)	2.718
Instalações	383	808	(1)	383
Equipamentos de Informática	2.877	1.036	(109)	2.878
Veículos	795	-	(246)	795
Equipamentos Rodantes de Cargas	79	-	(11)	78
Imobilizado em Andamento	11.246	17.232	-	11.826
Transferência para Despesas	-	(707)	-	-
Totais	263.157	68.597	(1.313)	304.820

11. Intangível: A movimentação do Ativo Intangível em 31 de dezembro encontra-se a seguir demonstrada:

	2025		2024	
	Saldo Inicial	Adições	Intangível Líquido	Intangível Líquido
Software	946	-	(225)	721
Projetos em Andamento - SAP	3.100	6.788	-	9.888
Implantação	-	-	-	-
Sistema Senior -RH	-	104	-	104
Totais	4.046	6.892	(225)	10.713

12. Fornecedores

	2025	2024
Fornecedores Nacionais	44.524	31.999
Fornecedores Estrangeiros (1)	5.516	5.598
Partes relacionadas (nota 19.b)	1.992	2.403
Total	52.032	40.000

pal que substituirá o ICMS e ISS. Vigência gradual a partir de 2027 com implementação plena a partir de 2033; **• Imposto Seletivo (IS):** Novo Tributo que tem como foco desestimular o consumo de itens prejudiciais à saúde e ao meio ambiente (cigarros, bebidas alcoólicas, carros poluentes). A vigência do IS será a partir de 2027; e, **• Manutenção Restrita do IPI:** o IPI inicialmente não será totalmente extinto, continuando a incidir de forma restrita sobre produtos industrializados na Zona Franca de Manaus. A partir de 2033, esse imposto será extinto. **Reforma de incentivos e benefícios fiscais (LC 224/2025):** A Lei Complementar nº 224/2025, de 26 de dezembro de 2025, dispõe sobre a redução e critérios de concessão de incentivos e benefícios de natureza tributária, financeira ou creditícia, concedidos exclusivamente pela União Federal e aplicáveis ao IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, IPI, II e Contribuição Previdenciária Patronal. De modo sucinto, temos: **• Características mais restritivas para concessão, ampliação e prorrogação de benefícios e incentivos;** **• Redução linear de 10% dos benefícios fiscais;** **• Alteração nas tributações de Fintechs, Juros sobre Capital Próprio e Bets;** e **• Estabelece regras de responsabilidade solidária no recolhimento de tributos sobre apostas de quota fixa (bets).** **Avaliação de impacto:** A Entidade avaliou os possíveis impactos da LC 214/2025 e LC 224/2025 para a data-base de 31 de dezembro de 2025 e não identificou impactos nas suas principais premissas conforme divulgado nas notas explicativas nº 5 sobre PECLD de contas a receber, nº 8 tributos a recuperar, nº 10 vida útil do ativo imobilizado e nº 20 sobre provisão para contingências fiscais, civis e trabalhistas. A Entidade atendeu aos testes em ambiente de homologação e produção para destaque do IBS e CBS nos documentos fiscais a serem emitidos a partir de 2026. A Entidade mantém controle dos termos de benefícios fiscais e têm ciência de que deverão ser informados em ambiente e-Cac para comprovação de sua onerosidade e, futuramente, elegíveis para recebimento de recursos do Fundo de Compensação. A Entidade reconhece a obrigatoriedade de entregar a DERE, novo documento fiscal instituído para viabilizar a apuração do IBS e da CBS, considerando as particularidades de setores cuja aferição não segue exclusivamente a sistemática padrão de débito e crédito. Essa declaração atende situações em que a base de cálculo do tributo não corresponde ao preço da operação, mas depende de apurações complexas envolvendo margens e controles específicos de deduções. A Entidade não espera alterações no seu modelo de negócios em resposta aos impactos da LC 215/2025 e LC 224/2025 que requerem uma mudança na forma esperada de utilização de seus ativos fixos e investimentos, embora esperar impactos na geração de caixa e lucros futuros. **3.20. Lucro ou prejuízo por ação:** A Companhia efetua os cálculos do lucro ou prejuízo por lote de mil ações, utilizando o número médio ponderado de ações totais, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33).

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2025	2024
Bancos conta movimento	65	10.720
Aplicações em renda fixa (CDB) (1)	65.897	95.345
Total	65.962	106.065

⁽¹⁾ Caixa e equivalentes de caixa incluem depósitos bancários e aplicações financeiras. As aplicações financeiras são na modalidade CDB e a rentabilidade em média é de 103,5% do CDI.

5. Contas a receber de clientes

	2025	2024
Clientes nacionais	81.195	105.915
Clientes no exterior (1)	17.944	19.224
Partes relacionadas (nota 19.b)	1.581	405
Subtotal	100.720	116.280
Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa	(385)	(2.487)
Ajuste a valor presente (nota 29)	(1.308)	(1.050)
Total	99.027	112.743

(1) A administração da Companhia optou por não contratar instrumentos financeiros derivativos de proteção para os saldos em moeda estrangeira existente com clientes internacionais, por estarem parcialmente protegidos pela existência de saldos passivos em moeda estrangeira. Dessa forma, a Companhia está exposta a flutuações cambiais que podem afetar seus resultados financeiros futuros. **a) A seguir são demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento**

	2025	2024
A vencer	97.136	106.631
Vencidos até 30 dias	2.972	3.971
Vencidos de 31 a 60 dias	15	1.104
Vencidos de 61 a 90 dias	206	450
Vencidos de 91 a 180 dias	6	1.119
Vencidos há mais de 180 dias	385	3.005
Total	100.720	116.280

b) Perdas esperadas para créditos de liquidações duvidosas - movimentação

	2025	2024
Saldo Inicial	(2.487)	(1.409)
Constituição	(143)	(1.078)
Reversão	2.245	-
Total	(385)	(2.487)

6. Estoques

	2025	2024
Produtos acabados	23.118	22.641
Produtos em processo	181.155	181.602
Matéria prima e secundária	90.730	128.736
Material de Consumo e Intermediários	76.783	80.257
Provisão perda de estoques	(12.968)	(12.968)
Total	358.814	400.299

Provisão perda de estoques - movimentação:

	2025	2024
Saldo Inicial	(12.968)	(17.651)
Constituição	-	4.683
Realização	-	(12.968)
Total	(12.968)	(12.968)

7. Adiantamentos

	2025	2024
Importações	9.223	11.583
Empregados	175	125
Fornecedores	443	2.145
Outros	-	10
Total	9.841	13.863

8. Impostos a recuperar

	2025	2024
Pis / Cofins a recuperar s/ exclusão do ICMS da base de cálculo do Pis e Cofins (1)	1.088	19.244
IRPJ e CSLL - Pagamentos a maior	25.841	19.688
ICMS s/ Ativo Imobilizado - CIAP	4.635	4.256
Pis e Cofins a compensar	489	6.676
IRRF a compensar	-	921
Outros impostos	1.272	153
Total	33.325	50.938

Circulante 30.630 48.085
Não circulante 2.695 2.853
Total 33.325 50.938

⁽¹⁾ Durante o ano de 2025 foi compensado R\$ 18.156 do processo de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS, restando o saldo de R\$ 1.088 a ser compensado durante 2026.

9. Outros créditos

	2025	2024
Depósitos judiciais (nota 20)	951	1.281
Rio dos Poços Participações e Serviços (1)	5.417	7.676
Outros valores a receber	1.147	422
Total	7.515	9.379

⁽¹⁾ Valor a receber referente à venda da Cinalp Argentina, conforme acordo celebrado em 2022, sendo 5 parcelas anuais de R\$ 2.709, tendo recebido três parcelas, sendo uma em Dez/2022, outra em Dez/2023 e em Dez/2024. A parcela de Dez/2025 foi renegociada e será paga em abril/2026 acrescida de juros, mas 60 parcelas mensais referente a juros com correção monetária mensal pela TJSP e juros de 1% a/m, tendo recebido em 2024 um total de R\$ 1.380 e em 2025 um total de R\$ 908.

10. Imobilizado: A composição do Ativo Imobilizado em 31 de dezembro encontra-se a seguir demonstrada:

	2025		2024	
	Taxa de Deprec. Anual (%)	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Terrenos	-	13	-	13
Benefetórias	4%	33.185	(8.018)	25.167
Máquinas e Equipamentos	4% a 20%	470.230	(206.254)	263.976
Móveis e Utensílios	10%	4.454	(1.395)	3.059
Instalações	10%	4.801	(3.661)	1.140
Equipamentos de Informática	20%	4.815	(1.707)	3.108
Veículos	20%	3.341	(2.792)	549
Equipamentos Rodantes de Cargas	10%	138	(70)	68
Imobilizado em Andamento	-	7.740	-	7.740
Totais		528.717	(223.897)	304.820

A movimentação do Ativo Imobilizado em 31 de dezembro encontra-se a seguir demonstrada:

	2025		2024	
	Saldo Inicial	Adições	Imobilizado Líquido	Imobilizado Líquido
Terrenos	13	-	13	13
Benefetórias	24.227	1.108	-	24.226
Máquinas e Equipamentos	220.819	48.417	(1.104)	220.240
Móveis e Utensílios	2.718	703	(99)	2.718
Instalações	383	808	(1)	383
Equipamentos de Informática	2.877	1.036	(109)	2.878
Veículos	795	-	(246)	795
Equipamentos Rodantes de Cargas	79	-	(11)	78
Imobilizado em Andamento	11.246	17.232	-	11.826
Transferência para Despesas	-	(707)	-	-
Totais	263.157	68.597	(1.313)	304.820

11. Intangível: A movimentação do Ativo Intangível em 31 de dezembro encontra-se a seguir demonstrada:

	2025		2024	
	Saldo Inicial	Adições	Intangível Líquido	Intangível Líquido
Software	946	-	(225)	721
Projetos em Andamento - SAP	3.100	6.788	-	9.888
Implantação	-	-	-	-
Sistema Senior -RH	-	104	-	104
Totais	4.046	6.892	(225)	10.713

12. Fornecedores

	2025	2024
Fornecedores Nacionais	44.524	31.999
Fornecedores Estrangeiros (1)	5.516	5.598
Partes relacionadas (nota 19.b)	1.992	2.403
Total	52.032	40.000

CINPAL - CIA. INDUSTRIAL DE PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS - C.N.P.J. 49.656.192/0001-88

	2025	2024
ICMS ST	704	810
PIS / COFINS	6	13
IPI	364	357
IRRF	1.783	1.497
Outros	353	388
Total	6.577	3.797

14. Salários e encargos sociais

	2025	2024
Salários a pagar	3.098	3.937
INSS a recolher	4.175	3.534
FGTS a recolher	1.285	1.107
Emprestimo consignado		

...continuação

CINPAL - CIA. INDUSTRIAL DE PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS - C.N.P.J. 49.656.192/0001-88

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Acionistas e Administradores da CINPAL - Companhia Industrial de Peças para Automóveis. Taboão da Serra - SP. Opinião sobre as demonstrações contábeis: Examinamos as demonstrações contábeis da CINPAL - Companhia Industrial de Peças para Automóveis ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CINPAL - Companhia Industrial de Peças para Automóveis em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião sobre as demonstrações contábeis:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase:** Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 2.2 às demonstrações financeiras divulgada pela administração, que descreve a representação dos saldos correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 01 de janeiro de 2024. Conforme CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro os valores anteriormente apresentados foram reapresentados com o objetivo de refletir, de forma consistente e comparável, os efeitos da revisão no processo de custeio adotado pela Companhia. A referida revisão foi efetuada de maneira retrospectiva, impactando as informações comparativas apresentadas. Nossa opinião não contém modificação em relação a esse assunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor:** A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de abril de 2026.

BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1
André Silva Moura
Contador CRC 1 SP 300564/O-7



Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br)

Livros em Revista



A Estratégia da Mente Blindada: 5 passos para ultrapassar os desafios e conquistar uma vida de sucesso

Júnior Moraes – Gente – Moraes tem sua base profissional formada em campos de futebol. Militou como jogador em vários países europeus, o que lhe propiciou fluência em cinco idiomas. Guerreiro, livrou-se de série contusão no joelho em sete meses, quando o prognóstico é que levaria ao menos um ano. Na Ucrânia, por conta da guerra viu sua carreira, no campo, praticamente encerrada. O bom senso indicava que deveria voltar ao Brasil. Todavia, seu senso de solidariedade, obrigou-o a ficar e liderar um grupo de pessoas "perdidas". Uma história envolvente. Salvou o grupo. Na obra, com título autoexplicativo, com boa e rápida tinta, demonstra como que qualquer pessoa poderá extrair o máximo de si, mesmo em situações extremas e de difícil saída. Orgulho nacional que deverá ser enaltecido!



O Comunicador da Comunicação

José Carlos de Salles Gomes Neto – Matrix – Salles é um desbravador. Um líder nato, num ambiente por demais competitivo e recheado de mentes brilhantes. Sua capacidade para aglutinar pessoas e solucionar questões é um verdadeiro privilégio. Quase graduou-se veterinário. Em 1978 fundou a "Meio & Mensagem", órgão que tornou-se referência incontestemente nos meios publicitários e de comunicação em geral. Sua postura ética e independente o destacava, e ainda o destaca como um primaz do universo comunicativo. Casos e bastidores são relatados. Uma carreira exemplar que deverá ser seguida, principalmente por jovens militantes ou aspirantes a um futuro engrandecedor. Brilhante!!



O Pequeno Príncipe e a Raposa

Pablo Bernasconi – Fabiana Teixeira Lima (Trad) – Catapulta – Lastreada na obra conhecida universalmente, esta obra de autoria do genial ilustrador argentino Pablo, concebida em tecido, tem o condão de fazer a garizada transportar-se em seu interior e sentir-se vividamente na ação. Um encantamento!



Por Mil Blasas Por Dia

Serena Ballista – Sonia Maria Luce Posentini – Luciana Baraldi (Trad) – A partir de relato de uma sobrevivente do terrível incêndio numa tecelagem no Rio de Janeiro em 1911, que dizimou pouco mais de uma centena de vidas de mulheres, boa parte de imigrantes, que lá trabalhavam em condições adversas, que hoje beiraria à escravidão. De maneira bastante delicada, quase generosa, sem perder seu firme pulso, entre fotos, belas ilustrações e pinturas, a história ganha corpo e importância. O leitor poderá sentir a força das lutas por direitos trabalhistas, impensáveis na época. Uma bela e significativa homenagem!



O Supercão Caramelo

Thiago Yashiki – Guilherme Rocha (Ilustr) - Thiago é bibliotecário na biblioteca do Instituto Federal do Mato Grosso que, além de emprestar livros, também os lê. Num rasgo sensacional de criatividade deu vida a um dos cães que sempre o rodeia. Não só deu-lhe vida, também muniu-o de poderes extraordinários. Na obra em tela, Caramelo envolve-se em peripécias de salvamento. Um ser fantástico. A garotada irá vibrar com essa obra de estreia. Que venham outras, rapidamente!

www.bcctelevisão.com.br

Assista ao programa Livros em Revista. Um canal repleto de novidades do universo literário. Entretenimento garantido!

Com apresentação de Ralph Peter.



Peniche Participações S.A.
CNPJ/MF 20.452.856/0001-05 - NIRE 35.300.474.791

Assembleia Geral Extraordinária realizada em 03 de junho de 2026

1. Hora e Local: Realizada às 10:00 horas, na sede da PENICHE PARTICIPAÇÕES S.A., situada na Avenida Vicente Paiva, nº 129, Vila Progredior, São Paulo - SP CEP 05617-060. **2. Presença e Convocação:** Presentes a totalidade dos acionistas, representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme se verifica por suas assinaturas, constantes no livro de "Presença de Acionistas", para celebrar a Assembleia Geral Extraordinária. Dispensada a publicação de editais de convocação, na forma do disposto no § 4º do Art. 124 da Lei nº 6.404/76. **3. Composição da Mesa:** Assumiu a presidência dos trabalhos, Guilherme Leme Perazza, que convidou Elioelnei Leme Perazza, para atuar como secretário. Constituída assim, a mesa, o Presidente, após verificar o cumprimento de todas as formalidades declarou instalados os trabalhos. **4. Ordem do Dia:** a) Redução do Capital Social; **5. Deliberações:** Após a discussão das matérias constantes da Ordem do Dia, os acionistas por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, deliberaram o quanto segue: (a) os acionistas nos termos do Art. 173 da Lei 6.404/76, decidem pela redução do capital social da Companhia, para adequação financeira da empresa, por julgá-lo excessivo em relação ao objetivo, no valor de R\$ 12.650.500,00 (doze milhões, seiscentos e cinquenta mil e quinhentos reais), passando o capital social atual de R\$ 29.500.000,00 (vinte e nove milhões, quinhentos mil reais) para R\$ 16.849.500,00 (dezesseis milhões, oitocentos e quarenta e nove mil e quinhentos reais), em moeda corrente nacional, sem o cancelamento de quaisquer ações representativas do capital social da Companhia, mantendo-se inalterado o percentual de participação dos acionistas no capital social da Companhia. Em decorrência da redução de capital, os acionistas da companhia receberão a título de restituição, em moeda corrente nacional, proporcionalmente às suas respectivas participações no capital social da Companhia. (b) o montante a ser restituído aos acionistas será pago após o transcurso do prazo de oposição de credores, previsto no § 2º do Art. 174 da Lei nº 6.404/76, sem que haja a incidência de correção sobre o valor a ser creditado aos acionistas entre a data de deliberação desta Assembleia e o efetivo crédito aos acionistas. A Companhia observará o prazo de 60 (sessenta) dias previsto no Art. 174, supramencionado, para oposição de credores para que a redução torne-se efetiva, sendo que a data de início para o exercício destes direitos pelos credores será a publicação da presente Assembleia Geral Extraordinária nos jornais. (c) em decorrência da deliberação acima, a alteração do Art. 5º, caput, do Estatuto Social da Companhia, a partir da eficácia da presente redução de capital, passará a vigorar com a seguinte redação: ARTIGO 5º - O Capital Social da Companhia é de R\$ 16.849.500,00 (dezesseis milhões, oitocentos e quarenta e nove mil e quinhentos reais), dividido em 16.849.500 (dezesseis milhões oitocentos e quarenta e nove mil e quinhentas) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional. (d) a Diretoria da Companhia fica autorizada a praticar todos os atos necessários à efetivação das deliberações propostas e aprovadas acima. **6. Encerramento:** Não havendo outros assuntos a tratar, o Presidente suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura da ata, no livro próprio, a qual, reaberta a sessão, foi lida e aprovada pela unanimidade dos presentes, contando com a totalidade dos acionistas, que a assinaram para fins legais. Presidente da Mesa - Guilherme Leme Perazza e Elioelnei Leme Perazza - Secretária. Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. São Paulo, 03 de junho de 2026. **Guilherme Leme Perazza** - Presidente da Mesa; **Elioelnei Leme Perazza** - Secretária.

Sirmione Participações S.A.
CNPJ/MF 20.465.992/0001-30 - NIRE 35.300.474.805

Assembleia Geral Extraordinária realizada em 03 de junho de 2026

1. Hora e Local: Realizada às 10:00 horas, na sede da SIRMIONE PARTICIPAÇÕES S.A., localizada na Rua Vergueiro, nº 266, Apto. 75, Bloco 1, Liberdade, São Paulo - SP CEP 01504-000. **2. Presença e Convocação:** Presentes a totalidade dos acionistas, representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme se verifica por suas assinaturas, constantes no livro de "Presença de Acionistas", para celebrar a Assembleia Geral Extraordinária. Dispensada a publicação de editais de convocação, na forma do disposto no § 4º do Art. 124 da Lei nº 6.404/76. **3. Composição da Mesa:** Assumiu a presidência dos trabalhos, Elen Pereira Bastos, que convidou Daniel Pereira Bastos, para atuar como secretário. Constituída assim, a mesa, o Presidente, após verificar o cumprimento de todas as formalidades declarou instalados os trabalhos. **4. Ordem do Dia:** a) Redução do Capital Social; **5. Deliberações:** Após a discussão das matérias constantes da Ordem do Dia, os acionistas por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, deliberaram o quanto segue: (a) os acionistas nos termos do Art. 173 da Lei 6.404/76, decidem pela redução do capital social da Companhia, para adequação financeira da empresa, por julgá-lo excessivo em relação ao objetivo, no valor de R\$ 12.650.500,00 (doze milhões, seiscentos e cinquenta mil e quinhentos reais), passando o capital social atual de R\$ 29.500.000,00 (vinte e nove milhões, quinhentos mil reais) para R\$ 16.849.500,00 (dezesseis milhões, oitocentos e quarenta e nove mil e quinhentos reais), em moeda corrente nacional, sem o cancelamento de quaisquer ações representativas do capital social da Companhia, mantendo-se inalterado o percentual de participação dos acionistas no capital social da Companhia. Em decorrência da redução de capital, os acionistas da companhia receberão a título de restituição, em moeda corrente nacional, proporcionalmente às suas respectivas participações no capital social da Companhia. (b) o montante a ser restituído aos acionistas será pago após o transcurso do prazo de oposição de credores, previsto no § 2º do Art. 174 da Lei nº 6.404/76, sem que haja a incidência de correção sobre o valor a ser creditado aos acionistas entre a data de deliberação desta Assembleia e o efetivo crédito aos acionistas. A Companhia observará o prazo de 60 (sessenta) dias previsto no Art. 174, supramencionado, para oposição de credores para que a redução torne-se efetiva, sendo que a data de início para o exercício destes direitos pelos credores será a publicação da presente Assembleia Geral Extraordinária nos jornais. (c) em decorrência da deliberação acima, a alteração do Art. 5º, caput, do Estatuto Social da Companhia, a partir da eficácia da presente redução de capital, passará a vigorar com a seguinte redação: ARTIGO 5º - O Capital Social da Companhia é de R\$ 16.849.500,00 (dezesseis milhões, oitocentos e quarenta e nove mil e quinhentas) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional. (d) a Diretoria da Companhia fica autorizada a praticar todos os atos necessários à efetivação das deliberações propostas e aprovadas acima. **6. Encerramento:** Não havendo outros assuntos a tratar, o Presidente suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura da ata, no livro próprio, a qual, reaberta a sessão, foi lida e aprovada pela unanimidade dos presentes, contando com a totalidade dos acionistas, que a assinaram para fins legais. Presidente da Mesa - Elen Pereira Bastos e Daniel Pereira Bastos - Secretária. Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. São Paulo, 03 de junho de 2026. **Elen Pereira Bastos** - Presidente; **Daniel Pereira Bastos** - Secretária.

BANCO BMG CONSIGNADO S.A.
CNPJ/MF nº 50.585.090/0001-06 - NIRE nº 3.530.000.972-0

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 2026

Data, hora, local: 30.04.2026, 10hs, na sede social, Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.830, Sala 101, Parte, Bloco 01, 10º andar, Condomínio Edifício São Luiz, São Paulo/SP. **Presença:** o único acionista da Companhia, o Banco BMG S.A. **Mesa:** Presidente: Flávio Pentagna Guimarães Neto, Secretário: Carlos André Hermesindo da Silva. **Deliberações aprovadas:** 1. As contas dos administradores, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e o Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2025, publicados no jornal "Empresas e Negócios", em edição de 06.03.2026, com divulgação simultânea dos documentos na página do mesmo jornal na internet. 2. Consignar que a Companhia apuro lucro líquido no exercício social encerrado em 31.12.2025, no valor de R\$ 157.276.578,82, o qual terá a seguinte destinação: (i) o montante de R\$ 7.863.828,94, correspondente a 5% do referido lucro líquido, será destinado à conta de reserva legal, em atendimento ao previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76; (ii) o montante de R\$ 37.353.187,47, correspondente a 25% do lucro líquido ajustado após a destinação descrita no item (i) acima, será distribuído a título de dividendo mínimo obrigatório, conforme previsto no artigo 202 da Lei nº 6.404/76, e o artigo 19 do Estatuto Social; e (iii) o montante remanescente de R\$ 112.059.562,41 será destinado a reserva de lucros a realizar. 3. Consignar a renúncia dos membros da administração da Companhia ao recebimento de remuneração no exercício social de 2026. **Encerramento:** Nada mais. Acionista: **Banco BMG S.A. Flávio Pentagna Guimarães Neto** - Diretor Executivo Vice-Presidente e de Relações com Investidores, e **Carlos André Hermesindo da Silva** - Diretor sem Designação Específica. JUCESP nº 221.048/26-1 em 26.05.2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.



Carol Olival (*)

Economia da Criatividade

#FullSailBrazilCommunity

O Custo Invisível da Falta de Posicionamento nas Instituições de Ensino

Muitas instituições acreditam que posicionamento é apenas uma questão de comunicação visual ou slogan. Em minha experiência no mercado educacional, vejo exatamente o contrário. Posicionamento é uma decisão estratégica que impacta percepção de valor, retenção, reputação e sustentabilidade financeira. Quando uma escola ou universidade não consegue comunicar claramente quem é, para quem existe e qual transformação entrega, ela entra em uma disputa perigosa baseada apenas em preço. Em um mercado educacional cada vez mais competitivo, a falta de posicionamento gera um custo invisível extremamente alto. Instituições genéricas se tornam facilmente substituíveis e perdem capacidade de construir vínculos emocionais duradouros com alunos e famílias.

Percebo que muitas instituições tentam falar com todos ao mesmo tempo e acabam não criando conexão profunda com ninguém. O resultado é uma comunicação sem identidade, campanhas pouco memoráveis e dificuldade em gerar diferenciação. Segundo Ries e Trout (2001), posicionamento é a forma como uma marca ocupa espaço na mente das pessoas. No setor educacional, isso significa construir uma narrativa clara sobre propósito, experiência e impacto. Quando uma instituição não possui clareza de posicionamento, ela tende a depender

excessivamente de descontos e campanhas promocionais para atrair matrículas. Isso reduz valor percebido e enfraquece a construção de marca no longo prazo.

Na prática, observo que instituições fortes possuem uma identidade muito clara. Elas entendem seus diferenciais, seus públicos e o tipo de transformação que desejam promover. Isso influencia desde campanhas de marketing até cultura institucional e experiência do aluno. Segundo Chapleo (2015), branding educacional se tornou um elemento estratégico para diferenciação e competitividade no ensino superior. Por isso, acredito que posicionamento não pode ser tratado como um detalhe estético. Ele precisa orientar decisões estratégicas, linguagem, projetos e relacionamento com a comunidade escolar. Instituições bem posicionadas conseguem atrair alunos mais alinhados com sua proposta e fortalecer sua reputação de forma consistente.

Ao longo da minha trajetória, aprendi que marcas educacionais fortes não são construídas apenas com investimento em mídia. Elas são construídas com clareza, coerência e propósito. Em um cenário de excesso de opções, posicionamento deixou de ser diferencial e passou a ser necessidade estratégica. As instituições que entendo-

rem isso terão muito mais capacidade de gerar valor, confiança e crescimento sustentável nos próximos anos. Essa visão influenciou profundamente minha forma de desenvolver projetos e estratégias voltadas ao mercado educacional.

Referências APA

Chapleo, C. (2015). Brands in higher education: Challenges and potential strategies. *International Studies of Management & Organization*, 45(2), 150-163. <https://doi.org/10.1080/00208825.2015.1006014>

Ries, A., & Trout, J. (2001). Positioning: The battle for your mind. McGraw-Hill.

(*) - Com graduação em Arquitetura e Urbanismo, pós-graduação em Administração, MBA em Empreendedorismo e Inovação e Mestrado em Marketing Digital, Carol Olival conta com mais de 20 anos de atuação no mercado de educação. Tem foco nas áreas de vendas e marketing e experiência como empreendedora e gestora de escolas próprias. Autora de três livros sobre educação e treinamento corporativo e TEDx speaker, hoje Carol atua como Community Outreach Director da Full Sail University, provendo constantes debates sobre como o binômio criatividade e tecnologia são necessários a todos profissionais do cenário atual, e o papel da educação dentro desse contexto



simonkr_CANVA

IMPACTO NA
OPERAÇÃO MUDOU

POR QUE CX VIROU TEMA DE CONSELHO E NÃO MAIS SÓ DE MARKETING

Hoje, experiência do cliente virou tema de conselho porque passou a impactar diretamente crescimento, retenção, reputação e eficiência operacional. O CX deixou de ser uma discussão sobre percepção e passou a ser uma discussão sobre valor econômico e existe um motivo claro para isso: o consumidor mudou mais rápido do que as empresas.

Solemar Andrade (*)

O cliente atual não compara mais empresas apenas dentro do mesmo setor, a referência de experiência passou a vir de qualquer interação eficiente vivida em qualquer mercado. A praticidade de uma fintech redefine a expectativa em relação a bancos tradicionais. A velocidade de um aplicativo de delivery altera a tolerância do consumidor para atrasos em outros segmentos. A régua subiu para todos.

O problema é que grande parte das empresas ainda não percebeu isso de fato

Muitas empresas continuam falando sobre customer centricity enquanto mantêm estruturas burocráticas, lentas e organizadas para proteger processos internos, e não para resolver a vida do cliente. Investem em novos canais, campanhas e discursos modernos, mas sem atacar as causas reais da fricção, e o consumidor percebe isso imediatamente.

Quando um cliente precisa repetir informações várias vezes, não existe problema de atendimento, existe falha operacional. Quando uma compra é abandonada por excesso de etapas, não existe apenas um problema digital, existe incapacidade organizacional de simplificar processos. Quando uma empresa demora para reagir ao comportamento do mercado, normalmente o problema não é tecnologia, é estrutura, lentidão decisória e desconexão da realidade do cliente.

Muito do que o mercado ainda chama de CX é apenas maquiagem operacional. Por isso, experiência do cliente deixou de ser associada apenas à ideia de encantamento. Hoje, o principal diferencial competitivo é reduzir atrito. Empresas que eliminam fricção crescem e as que buro-



Solemar Andrade

“Quando uma empresa demora para reagir ao comportamento do mercado, normalmente o problema não é tecnologia, é estrutura, lentidão decisória e desconexão da realidade do cliente.”

cratizam a jornada empurram clientes diretamente para concorrentes mais simples, rápidos e fluidos.

Experiência ruim virou um imposto invisível sobre crescimento

Os conselhos perceberam isso porque o impacto financeiro se tornou impossível de ignorar. Durante anos, muitas organizações priorizaram eficiência financeira de curto prazo enquanto toleravam experiências ruins que destruíam valor silenciosamente.

Agora a conta chegou e a ascensão da inteligência artificial acelerou ainda mais essa pressão. Nunca foi tão possível automatizar contatos, personalizar interações e operar em escala. Ao mesmo tempo, nunca foi tão fácil destruir relacionamento em larga escala.

Existe hoje uma geração inteira de empresas usando IA para afastar o cliente do contato humano e chamando isso de inovação. Em muitos casos, a IA virou apenas um call center mais barato com embalagem moderna.

O consumidor percebe rapidamente quando a tecnologia está sendo usada para facilitar sua vida e quando está sendo usada apenas para reduzir custo interno. Existe uma diferença enorme entre eficiência operacional e conveniência genuína.

As empresas que entenderem esse equilíbrio sairão na frente e as que usarem automação apenas para empurrar o cliente para jornadas frias, impessoais e confusas terão um problema sério de reputação nos próximos anos. Porque no fim do dia, cliente não abandona empresa por falta de marketing, abandona por desgaste.

O CX passou também a funcionar como um reflexo direto da maturidade empresarial, em que organizações centradas no cliente normalmente possuem operações mais integradas, melhor uso de dados, decisões mais rápidas e maior capacidade de adaptação.

Já as empresas que negligenciam experiência costumam carregar problemas internos mais profundos, como excesso de burocracia, silos organizacionais, baixa velocidade de execução e pouca conexão com o mercado real. Nenhuma campanha de marketing consegue sustentar por muito tempo uma experiência ruim.

A reputação das marcas hoje é construída em tempo real, principalmente a partir das experiências concretas vividas pelos consumidores. O cliente deixou de ser apenas consumidor, passou a ser também formador da percepção pública sobre as empresas.

É justamente por isso que CX deixou de ser um tema restrito ao marketing e passou a ocupar espaço nos conselhos de administração, porque experiência do cliente não é mais um diferencial opcional, é sobrevivência competitiva.

(*) CEO da Plusoft.

